

REVISTA

ABM²⁷

AGOSTO 2015 - ANO VII



TRÍPLICE EPIDEMIA

DENGUE, CHICUNGUNYA E ZIKA ASSUSTAM POPULAÇÃO, QUE DEVE ENTRAR NO COMBATE AO GRANDE VILÃO AEDES AEGYPT

VIDA MELHOR

Médicos meditam para ter mais qualidade de vida

PÉS DIABÉTICOS

Diagnóstico precoce é fundamental

ATESTADO MÉDICO

As implicações da falsidade ideológica



IPEMED

FACULDADE IPEMED DE CIÊNCIAS MÉDICAS

PRODUZINDO SABER COM ÉTICA E PROFISSIONALISMO AOS MÉDICOS

2º Semestre 2015

Pós-graduação Médica IPEMED

Quem cuida da saúde do Brasil não pode parar de se especializar.

Matrículas abertas!
ipemed.com.br
0800 940 7594

A Faculdade IPEMED de Ciências Médicas é uma das escolas mais renomadas em pós-graduação médica no Brasil. Focada na educação teórica e prática de qualidade, conta com professores referências em suas áreas e membros atuantes das sociedades médicas no país, salas de aula equipadas com tecnologia de ponta e unidades nas principais cidades do Brasil: **Belo Horizonte, Brasília, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.**



**Programa de Oportunidade
Harvard Medical School**

Matrículas abertas!
0800 940 7594
ipemed.com.br



Dra. Marília Tafuri Amaral
CRM/MG 16116
Ginecologia - RQE 223132
Resp. Técnica/FAC IPEMED MG

COLTANEA

Imagens meramente ilustrativas.

COLTANEA

HARVARD MEDICAL SCHOOL

Programas de educação continuada com conteúdos especialmente desenvolvidos e ministrados pela Harvard Medical School, em Boston Massachusetts - USA.

O ensino na Faculdade IPEMED de Ciências Médicas é pautado pela ética profissional e pela qualidade de seus cursos. As modernas estratégias educacionais e a inserção precoce dos pós-graduandos em cenários práticos de aprendizagem, somam-se como importantes diferenciais. Através de um contrato entre a Faculdade IPEMED e a Harvard Medical School, alunos da Faculdade IPEMED têm a oportunidade única de participarem de um programa de educação continuada de pós-graduação desenvolvido e administrado e ministrado pela Harvard Medical School, em Boston, Massachusetts EUA.

Os cursos de atualização médica ministrados pela Harvard Medical School não fazem parte de qualquer programa de educação continuada ou de graduação com concessão de créditos ou notas para qualquer grau na Harvard Medical School ou qualquer outra instituição educacional. A Faculdade IPEMED e suas afiliadas, incluindo qualquer entidade agora afiliada ou doravante afiliada ou agindo por meio de qualquer acordo com a Faculdade IPEMED não poderão conceder créditos para disciplinas ou incluir em seu currículo uma ou todas as partes do programa destes cursos.

Os cursos de atualização médica ministrados pela Harvard Medical School não fazem parte de qualquer programa de educação continuada ou de graduação com concessão de créditos ou notas para qualquer grau na Harvard Medical School ou qualquer outra instituição educacional. A Faculdade IPEMED e suas afiliadas, incluindo qualquer entidade agora afiliada ou doravante afiliada ou agindo por meio de qualquer acordo com a Faculdade IPEMED não poderão conceder créditos para disciplinas ou incluir em seu currículo uma ou todas as partes do programa destes cursos.



Essa edição da revista dá orgulho, pois consegue mostrar o ritmo dinâmico que a cada dia toma a Associação Bahiana de Medicina. São tantas ações paralelas, cursos, comemorações... Ficou até difícil compilar tudo, ou quase tudo, que ocorreu nos últimos três meses.

Nela apresentamos um artigo interessante sobre a emissão de atestados médicos. Em "Grandes temas de saúde", trazemos informações sobre a Tríplex Epidemia. Mostramos ainda histórias de colegas que praticam a meditação para ter melhor qualidade de vida. E, na sessão "Medicina e Arte", os livros para colorir - a febre que tomou conta dos adultos nos últimos meses.

Ilustramos o sucesso dos Saraus que a ABM vem promovendo com as parcerias de empresas que se interessam pela cultura. Já foram três edições este ano, regadas a samba, chorinho e muita, muita poesia. Momentos de lazer e de confraternização tão fundamentais para quem exerce a Medicina. Hora também de reencontrar antigos colegas da área. Realizamos ainda para os médicos e seus acompanhantes o Forró dos Namorados. Diversão pura! Muitas bandas, deliciosos comes e bebes.

Destacamos as vitórias que obtivemos, como a aprovação do plano de cargos e salários dos médicos estatutários estaduais pelo Governador Rui Costa. Também participamos de uma comitiva que visitou o Hospital Luiz Viana Filho, em Ilhéus, para verificar as condições de atendimento à população e discutir alguns dos gargalos da instituição.

Realizamos um encontro com alunos de Medicina da Bahiana para que esclarecessem suas dúvidas sobre Medicina e Ética. Auditório lotado, um sucesso! E promovemos ainda mais uma edição do Curso de Bioestatística, tão necessário para médicos de qualquer especialidade e estudantes de Medicina. Tudo isso, você vai conferir nesta edição.

Ainda estamos cheios de projetos para esse segundo semestre...

Aproveitem a leitura!

ROBSON FREITAS DE MOURA
PRESIDENTE DA ABM



Rua Baependi, 162, Ondina,
Salvador-BA.
CEP: 40170-070
Tel: (71) 2107-9666.

Publicação da Associação Bahiana de Medicina

PRESIDENTE: Robson Freitas de Moura
VICE-PRESIDENTE: José Marcio Villaga Maia Gomes
SECRETÁRIO GERAL: Jelson dos Santos Nascimento
SECRETÁRIA GERAL ADJUNTA: Tatiana Magalhães Aguiar
DIRETOR ADMINISTRATIVO: Augusto César Holmer Silva
DIRETOR FINANCEIRO: José Luiz Nunes Ferreira
DIRETOR FINANCEIRO ADJUNTO: Hélio Ricardo Cruz
DIRETOR DE ASSUNTOS INSTITUCIONAIS: Miguel Ângelo R. Brandão
DIRETORA CIENTÍFICA: Clarissa Maria de Cerqueira Mathias
DIRETOR CIENTÍFICO ADJUNTO: Eduardo Sahade Darzé
DIRETOR DE DEFESA PROFISSIONAL: César Amorim
DIRETORA SOCIOCULTURAL: Cláudia Galvão Brochado Silva
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CONVÊNIOS: José Siquara da R. Filho
DIRETOR DO CLUBE DOS MÉDICOS DA BAHIA: Evânio R. Tavares
DIRETOR DAS DELEGACIAS REGIONAIS: Dejean Sampaio Amorim Filho
DIRETOR DO SINAM: Robson Guimarães Rego
DIRETOR DE ASSUNTOS DE SAÚDE PÚBLICA: Jorge Jambeiro
DIRETOR ACADÊMICO: Guilherme Fontes Ribeiro

COMISSÃO CIENTÍFICA
Clarissa Maria de Cerqueira Mathias • Cesar Garcia Machado •
Eduardo Dias de Moraes • Paulo César Galvão do Amaral

COMISSÃO DE DEFESA PROFISSIONAL
César Amorim Pacheco Neves • Robyson Uzeda Pedreira •
Hélio José Vieira Braga

COMISSÃO CULTURAL
Cláudia Galvão Brochado Silva • Ildo Simões Ramos •
Ivoniise Follador

COMISSÃO DE POLÍTICA DE SAÚDE
Jorge Eduardo Schoucair Jambeiro • Antero Tavares •
Antonio Carlos Matteoni de Athaide

CONSELHO FISCAL (Eletivos)
Teresa Cristina Rogério da Silva • José Carlos Petronilo Souza •
Augusto José Gonçalves de Almeida

CONSELHO FISCAL (Suplentes)
José Zaidan Filho • Gilvan Gomes Pinho

DELEGADOS DA ABM – JUNTO À AMB (Eletivos)
José Carlos Raimundo Brito • Jorge Henrique Santos Leal •
Luiz Augusto Rogério de Vasconcelos

DELEGADOS DA ABM – JUNTO À AMB (Suplentes)
Heitor Carvalho Guimarães • José Luiz Nunes Ferreira

REALIZAÇÃO: AG EDITORA
Diretora executiva: Ana Lucia Martins
Coordenação editorial: Ellen Alaver (MTB 28044-SP)
Publicidade: Luciola Botelho e Vanessa Cerqueira,
Av. Tancredo Neves nº 805, Edif. Espaço Empresarial - sala 102
Caminho das Árvores, Salvador/Bahia CEP: 41.820-021

CONSELHO EDITORIAL
César Augusto de Araújo Neto • Jorge Luiz Pereira e Silva

ASSESSORIA ABM
Maria Del Carmem González Azevêdo (DRT 3335)

EDIÇÃO
Ellen Alaver

TEXTOS
Ellen Alaver • Maria Del Carmem • Lucas Calkas

REVISÃO
José Egidio (MTB497)

PARA ANUNCIAR
Tel. (71) 3014.4999
E-mail: ageditora@ageditora.com.br



Médico: Venha cuidar da sua saúde com qualidade e economia.

Para você ter os melhores planos de saúde,
pelo melhor preço, a **Qualicorp está do seu lado.**¹

São inúmeras opções com o melhor da medicina
para você escolher uma que atenda às suas necessidades.

Somos líder de mercado e administramos
os planos de milhões de brasileiros. Temos parceria
com a ABM e mais de 500 entidades de classe
e utilizamos a força dessa coletividade para negociar
preços mais baixos para você.¹

Planos
a partir de **R\$ 231**
(valor mensal por pessoa)²

Opção, qualidade
e credibilidade.



Ligue agora e deixe a Qualicorp oferecer o melhor plano para você.

0800 799 3003

De segunda a sexta-feira, das 9h às 21h; aos sábados, das 10h às 16h.

www.qualicorpdoseulado.com.br

Qualicorp
Sempre do seu lado.

Bradesco Saúde:

ANS nº 005711

Golden Cross:

ANS nº 403911

SulAmérica:

ANS nº 006246

¹Preços e condições obtidos pela negociação coletiva da Qualicorp com as operadoras de saúde parceiras. ²R\$ 230,13 – Exato Adesão Trad. 10 AHO QC COP (registro na ANS nº 471.668/14-0), da SulAmérica Saúde, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva (tabela de julho/2015 - BA).

Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Julho/2015.

Qualicorp
Adm. de Benefícios:
ANS nº 417173

10

**EPIDEMIAS**

Bahia enfrenta tríplice epidemia causada por arbovírus transmitidos pelo *Aedes aegypti*. Complicações neurológicas, como a Síndrome de Guillain-Barré, causam maior temor

25

SARAUS DA ABM

Música, prosa e poesia reúnem médicos e estudantes de Medicina

50

ESPAÇO GOURMET

Se deleite com a deliciosa parceria de queijo e vinho



34



40



48

Foto: Augusto Coutinho/GOVBA

06

DEFESA PROFISSIONAL

Emitir um atestado médico falso infringe Código de Ética e profissional sofre consequências

08

ESPECIAL

Fisioterapia: a parceira infalível da medicina

22

HOMENAGEM

Dra. Cremilda, um anjo bom na vida e na medicina

42

**DIÁRIO DE BORDO**

África – aventuras na vida selvagem

JOALHERIA DINAMARQUESA

PANDORA

UNFORGETTABLE MOMENTS

**SUA HISTÓRIA, SEU DESIGN**

Crie e combine seus Momentos Inesquecíveis com os Anéis, Braceletes & Charms PANDORA.

www.pandorajoias.com.br

f PANDORA BRASIL

Shopping Barra (071) 3027-6117 • Salvador Shopping (071) 3015-8181

Copenhague • London • Paris • Milan • New York • Tokyo • São Paulo • Rio de Janeiro



ATESTADO MÉDICO FALSO: IMPLICAÇÕES PARA O MÉDICO

POR RAIMUNDO PINHEIRO *

O atestado médico falso pode ser de natureza material quando é emitido por qualquer pessoa que não tenha habilitação para exercer a Medicina. Trata-se de exercício ilegal da profissão e deve receber o devido tratamento legal.

O atestado médico falso pode, também, ser de natureza ideológica, quando emitido por médico devidamente habilitado para o exercício da profissão. O Conselho Federal de Medicina (CFM), de acordo com o Código de Ética

Médica, artigos 80 e 81, reconhece duas espécies de falsidade ideológica no documento emitido pelo médico, conforme explicitado a seguir.

A primeira espécie de falsidade ideológica, descrita no artigo 80, é o atestado emitido sem ter o médico praticado ato profissional que o justifique, ou seja, sem a apresentação do prontuário médico correspondente ao respectivo atestado. A inexistência do prontuário médico é o bastante para caracterizar a ausência do ato médi-

co, uma vez que, o mesmo Código de Ética, em seu artigo 86, veda ao médico deixar de elaborar prontuário legível para cada paciente.

O mesmo artigo 80 reconhece como falsidade ideológica o atestado médico que seja tendencioso ou que não corresponda à verdade. Considera-se tendencioso o atestado que exagera no seu conteúdo, a exemplo da afirmativa: “atesto que o paciente tem hipertensão de difícil tratamento, não pode trabalhar e deve ser aposentado”. Já o atestado que não corresponde à verdade é aquele que justifica a ausência da pessoa a uma atividade qualquer (prova, audiência etc.), com um diagnóstico (CID) de uma doença inexistente.

A segunda espécie de falsidade ideológica, desta vez descrita no artigo 81 do citado Código de Ética, é o atestado emitido como forma de obter vantagens, a exemplo do profissional que facilita a emissão de atestado como forma de captação de clientela, ou ainda como forma de obtenção de renda. Como exemplo desta última opção cita-se o fornecimento de atestado de óbito, condicionado a pagamento prévio, de paciente falecido de causa natural, mas sem acompanhamento por médico assistente.

Em todos os Conselhos Regionais de Medicina o recebimento de denúncias de suspeita de uso de atestado médico para abonar falta ao trabalho tem sido um problema frequente. O Regional da Bahia, por exemplo, encaminhou, no ano de 2014, 599 solicitações para verificar a veracidade do atestado. Desses, ao menos 183 já foram comprovados como falsos.

Em suma, a emissão de um atestado pelo médico deve ser baseada em questões éticas, técnicas e objetivas. Ao banalizar o atestado, que é um documento jurídico, o médico, além de descumprir o Código de Ética Médica (arts. 30, 80, 81), fere a Constituição Federal (art. 5º, inciso XIII), ataca o Código Penal (art. 302) e agride o



“ EM TODOS OS
CONSELHOS REGIONAIS DE
MEDICINA, O RECEBIMENTO
DE DENÚNCIAS DE SUSPEITA
DE USO DE ATESTADO
MÉDICO PARA ABONAR
FALTA AO TRABALHO
TEM SIDO UM PROBLEMA
FREQUENTE.

RAIMUNDO PINHEIRO

Código Civil (art. 187). E assim procedendo, o médico emissor, à luz do Direito, comete ato ilícito: pratica uma ação voluntária, que viola um direito e causa dano a outrem (Código Civil Brasileiro, artigo 186).

No caso de atestado reconhecidamente falso fornecido para fins de abono de falta ao trabalho, a empregadora é quem sofre prejuízo direto com tal atitude. Cabe, neste caso, ação indenizatória da empresa contra o médico emissor do atestado com pedidos de danos materiais e morais.

Os danos materiais, que devem ser comprovados, podem ser assim descritos e quantificados:

- (1) Pagamento de salário e encargos ao trabalhador afastado ilícitamente;
- (2) Pagamento de salário e encargos à mão de obra substituta, em iguais valores àqueles do titular;
- (3) Redução direta de produtividade decorrente da ausência do trabalhador titular, a qual é calculada dividindo-se o faturamento da empresa pelo número de empregados;
- (4) Redução indireta da produtividade em decorrência da menor capacidade produtiva da mão de obra substitutiva, a qual é calculada dividindo pela metade o valor encontrado para o empregado titular.

Cabe ainda o pedido de danos morais contra o nome, a imagem e a honra da pessoa jurídica empregadora. A arbitragem por parte do magistrado é o critério de indenizar o dano moral adotado pela legislação pátria (Constituição Federal, artigo 5º. Inciso X; Código civil art. 52; Súmula 227 STJ).

É necessário, portanto, que o médico esteja atento às questões técnicas e objetivas aqui comentadas, pois, ao ignorar essas questões, o profissional desrespeita o Código de Ética Médica e fica vulnerável aos rigores e punições previstos em lei.

* Raimundo Pinheiro é médico, bacharel em Direito e conselheiro do Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia (Cremeb)

MUDANÇAS NO ESTATUTO

ABM PARTICIPA DE ASSEMBLEIA GERAL DA AMB

O Presidente da ABM, Dr. Robson Moura, e o ex-presidente da entidade baiana e atual diretor da Associação Médica Brasileira (AMB), Dr. Antonio Carlos Vieira Lopes, participaram, em 8 de maio, da Assembleia Geral Extraordinária da AMB, realizada em Belo Horizonte.

O objetivo da reunião, realizada na Associação Médica de Minas Gerais, foi discutir as mudanças no estatuto da Associação Médica Brasileira. Dr. Robson Moura avaliou o encontro como bastante positivo, já que as alterações aprovadas vão favorecer ainda mais a categoria médica.



SOLIDARIEDADE

ABM DOA ÁGUA MINERAL PARA DESABRIGADOS DAS CHUVAS

As chuvas que atingiram a capital baiana nos últimos meses deixou centenas de desabrigados. No intuito de minimizar o sofrimento dessas pessoas, a ABM se mobilizou e encaminhou 1.500 garrafas de água mineral de 500 ml à sede das Voluntárias Sociais da Bahia, no Campo Grande, para distribuição entre os necessitados.



VISITA ILUSTRE

ABM RECEBE EX-PRESIDENTE DR. JOSÉ DOS SANTOS PEREIRA FILHO

O presidente da Associação Bahiana de Medicina, Dr. Robson Moura, recebeu, na manhã do dia 30 de março a visita de cortesia do ex-presidente da entidade Dr. José dos Santos Pereira Filho. O objetivo da visita foi desejar uma boa gestão para a nova diretoria. O médico esteve na presidência da entidade nos anos de 1966 e 1967.



1º Centro Médico da Paralela.

Um investimento sem contraindicação.



100% voltado para a saúde.

- Médicos
- Dentistas
- Psicólogos
- Nutricionistas
- Fisioterapeutas
- Profissionais da área de saúde

ALPHA
MEDICAL
CENTER



- Projeto de Ivan Smarcevski
- Mall com lojas e serviços
- 194 consultórios de aproximadamente 30m²
- Espaços para clínicas de 60m² a 540m²
- Áreas comuns dos andares climatizadas
- 4 elevadores climatizados, sendo 1 para maca

Patamares Greenville Alphaville Le Parc



OBRAS ACELERADAS
70% vendido

Entrega:
Abril 2016

Localizado em Alphaville, área mais nobre da Paralela, e ao lado de milhares de apartamentos em bairros consolidados.

Seus clientes já estão esperando.

STAND NO LOCAL

(Ao lado do McDonald's Alphaville)

71 3535-0010

alphamedicalcenter.com.br

Financiamento:



Realização:



Um mosquito, 3 doenças,



Sem controle do *Aedes aegypti*, vetor transmissor, Bahia enfrenta uma tríplice epidemia: dengue, chikungunya e zika vírus. Complicações neurológicas assustam a população

Os nomes podem até servir de mote para piadas – fulano está ‘dengoso’, ‘zicado’ ou ‘xi... com cunha’ –, mas dengue, chikungunya e zika vírus não estão para brincadeira. Boletim emitido em 7 de julho pela Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Divep), da Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde (Suvisa), órgão da Secretaria de Saúde da Bahia (Sesab), revela a notificação de 45.538 casos suspeitos de dengue, 8.906 de chikungunya e 32.873 de Zika em 2015 no estado. “A Bahia tem se configurado como protagonista na descoberta de novas doenças no Brasil, seja pela entrada direta no estado, seja por estar com uma vigilância mais apurada, que consegue detectar esses casos precocemente”, avalia Dra. Ceuci Nunes, diretora do Hospital Couto Maia.

Detalhe importante: os vírus causadores das três doenças são transmitidos pelo mesmo vetor, o mosquito *Aedes aegypti*. “Ele é o grande vilão. Além das três enfermidades, ele ainda é capaz de carregar outras arboviroses, como a Febre do Nilo, que esteve no Piauí. O foco deve estar no seu combate”, avalia Ita de Cácia Aguiar Cunha, superintendente da Suvisa.

Com quatro tipos de vírus circulando na Bahia - alguns mais outros menos, com variação ano a ano -, a dengue é velha conhecida e já não assusta tanto. Esse talvez seja o maior problema. O fato de conviver com a doença há mais de 20 anos faz com que a população negligencie o problema e só procure o serviço de saúde tardiamente. Mas em sua versão grave, ela continua matando.

Mais recente, mas não menos preocupante, a chikungunya chegou ao estado, mais especificamente em Feira de Santana, em 2014. Comparada à dengue (especialmente a grave, com complicações), tem menor possibilidade de levar a pessoa à morte, mas pode cronicar as lesões articulares, com relatos de até dois anos, e descompensar pessoas que já apresentavam problemas nas articulações.

Recém-chegada, a zika inicialmente foi denominada de doença exantemática indeterminada (DEI). Dois meses após sua entrada no estado, pesquisadores do Instituto de Ciências da Saúde, da Universidade Federal da Bahia (ICS/UFBA) informaram à imprensa a identificação do zika vírus (ZV) em oito amostras de sangue de pacientes do município de Camaçari. A doença tem causado alarde por conta da ocorrência de complicações neurológicas, como a Síndrome de Guillain-Barré (leia mais na página 14).

Assim configurou-se a tríplice epidemia no estado. “Hoje, temos as três doenças ao mesmo tempo, dificultando a identificação, já que os sintomas são semelhantes. Embora cada uma delas possua características clínicas distintas, temos

“Ele é o grande vilão. Além das três enfermidades, ele ainda é capaz de carregar outras arboviroses, como a Febre do Nilo, que esteve no Piauí. O foco deve estar no seu combate”

Ita de Cácia Aguiar

dificuldade de fazer o diagnóstico diferencial”, afirma a epidemiologista Jesuína Castro, da Divep.

O cenário se complica ainda mais pela ausência de testes rápidos para os vírus ‘estrepentes’. De acordo com Jesuína, para chikungunya existe um em fase de validação de campo para posterior aquisição. “Ouvi comentários em Brasília sobre a aquisição da sorologia para zika, que estaria em curso, mas a previsão é só para o final do ano”.

Por enquanto, a alternativa laboratorial adotada para a detecção dessas viroses se dá por meio do PCR e da avaliação clínica, considerando os quadros a seguir:

Dengue, Chikungunya, Zika: presença e frequência dos principais sinais/sintomas

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS	DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA
FEBRE
EXANTEMA MACULOPAPULAR
HIPEREMIA CONJUNTIVAL
MIALGIA/ARTRALGIA
EDEMA	AUSENTE
DOR RETROBITAL
LINFADENOPATIA
TOSSE/CORIZA	AUSENTE	AUSENTE	AUSENTE
HEMORRAGIA	..	AUSENTE	AUSENTE
HEPATOMEGALIA	AUSENTE
LEUCOPENIA/TROMBOCITOPENIA	AUSENTE

Obs.: Considerar este quadro apenas para auxiliar no diagnóstico clínico em conjunto com as outras características clínicas, epidemiológicas e laboratoriais.

Fonte: Adaptado de Healtread, et al. Departamento do Serviço de Saúde do Estado de Yap/Micronésia

Guillain-Barré

O medo de desenvolver a Síndrome de Guillain-Barré (SGB) após terem apresentado quadro de zika tem levado muita gente às unidades de saúde. No entanto, ela não está relacionada somente ao ZV. “Várias infecções, virais ou bacterianas, podem desencadear a doença”, avisa Aroldo Bacellar, chefe do setor de neurologia do Hospital São Rafael e neurologista do Ministério da Saúde em Salvador.

Na Bahia, foram notificados 58 casos de complicações neurológicas, temporalmente associados à DEI. Destes, 29 foram confirmados como Síndrome de Guillain Barré, três descartados e 25 permanecem em investigação para classificação da manifestação neurológica e a etiologia. Dentre os confirmados, 19 (65%) estão, potencialmente, relacionado à história pregressa de infecção por ZIKV e dois (6,9%) relacionados à dengue com sorologia reagente.

Caracterizada por paralisia flácida, aguda, areflexa, com teor de proteína elevado no líquido cefalorraquiano, ele ainda é um mistério quando se fala em perfil de incidência. “Não se sabe porque alguns sistemas imunológicos não distinguem o antígeno da estrutura do sistema nervoso”, diz o especialista.

De acordo com o médico, vírus e bactérias entram no organismo e despertam a reação imunológica. Os anticorpos entram em ação e passam a agredir o sistema nervoso periférico. Fazendo uma analogia com um fio elétrico, em geral os microorganismos atingem a mielina (capa do fio). Assim, é chamada desmielinizante. Quando atinge a parte interna, o axônio, é denominada axonal, mais grave e que, geralmente, deixa sequelas.

De todo modo, são poucos, cerca de 30%, os indivíduos que desenvolvem o tipo mais grave da síndrome, com o comprometimento da musculatura pulmonar. Somente 5 a 10% podem chegar à morte. Em 80% dos casos ela é completamente recuperável, sem deixar sequelas que comprometam as atividades do indivíduo. Aproximadamente 10% podem não ter mais habilidade para correr e 3% têm a locomoção comprometida (paraplegia). “A morte é exceção e não regra. A doença só mata quando atinge o sistema nervoso autônomo, provocando hipertensão, arritmia cardíaca, hipotensão. Ou por conta de infecções próprias de internações, que só ocorrem quando se percebe uma rápida evolução”, ressalta Bacellar.

O médico esclarece que o diagnóstico é primordialmente clínico, já que na primeira semana de manifestação da doença o liquor não apresenta alteração. O teste e a eletroforese são feitos somente para fechar o quadro.

Os tratamentos - usados nos casos em que a pessoa tem a mobilidade comprometida - se dão para auxiliar a recuperação, pois a doença se autoregula. Assim, os pacientes são submetidos à aplicação de imunoglobulina ou à plasmaferese (leia mais em Atendimento). “Passada a fase aguda, o retorno à normalidade é espontâneo”, elucida o neurologista.

Rara, com relatos de dois a três episódios anuais na Bahia, o aumento visto agora é bastante significativo, mas o especialista faz um alerta para falsos diagnósticos. “O pânico da população gerou uma busca desenfreada aos consultórios. O que se nota é que muitos pacientes desenvolveram uma fraqueza muscular psicológica. Não há motivo para pânico”, afirma.

“O pânico da população gerou uma busca desenfreada aos consultórios. O que se nota é que muitos pacientes desenvolveram uma fraqueza muscular psicológica. Não há motivo para pânico”

Aroldo Bacellar

Atendimento

Por conta da dificuldade do diagnóstico diferencial preciso para dengue, chikungunya e zika, a saída encontrada pelos serviços de atendimento à saúde foi pecar pelo excesso. Ao receber o paciente com alguns dos sintomas, as três doenças são pesquisadas. “Avalia-se a presença de sinais e sintomas definidores das três enfermidades, bem como presença de sinais de gravidade clínica e comorbidades que exijam internação”, revela Dra. Ana Verena A. Mendes, gerente médica e coordenadora da Infectologia do Hospital São Rafael.

Os tratamentos estão relacionados à sintomatologia e, portanto, não requerem o diagnóstico fechado em laboratório. Ainda assim, de acordo com a médica, em caso de suspeita de síndrome neurológica associada à infecção viral prévia, a recomendação formal é internação em hospital de referência, coleta de liquor cefalorraquidiano e introdução da terapia específica em caso de confirmação.

A terapêutica nesses casos é feita por meio da aplicação de imunoglobulina (espécie de coquetel de anticorpos), medicamento só administrado em ambiente hospitalar, cujo fornecimento é controlado pelo Ministério da Saúde. Segundo Bacellar, ainda há a alternativa de uso da plasmaferese, que consiste na filtragem dos anticorpos. “Tem ação mais rápida, mas exige maior complexidade e a presença de equipamento específico”, pondera.

Sistema de notificação

Para Jesuína Castro, a Bahia tem uma contribuição enorme a dar com essa circulação simultânea das três doenças, seja com estudos clínicos, epidemiológicos, virológicos ou entomológicos. Daí a importância de se unirem elementos dos protocolos de investigação clínica, laboratorial e da vigilância, que podem garantir um pouco mais de segurança na suspeita.

Nesse sentido, A Bahia lançou mão de um recurso que se sobrepõe ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), do Ministério da Saúde. Pelo sistema, a ficha só é completa para casos de dengue, inclusive a investigação. Nos casos de chikungunya e zika, o ministério só pede a identificação e a definição de caso (suspeita), com sinais e sintomas que a pessoa pode apresentar. Aqui temos a ficha complexa para as três doenças. “Hoje, mantemos um banco paralelo, que onera o município, já que cada cidade deve digitar em dois sistemas, mas é a única forma de não perder informações importantes relacionadas à epidemiologia dessas doenças”, explica a epidemiologista, que ainda argumenta: “O município tem autonomia para não inserir, mas não notificar é dar um tiro no pé! “Estamos vivendo uma situação grave, fora do período de maior transmissão, que ocorre no verão. Por isso o esforço de poder compartilhar o máximo de informações e nos organizarmos para enfrentar o pior período”.

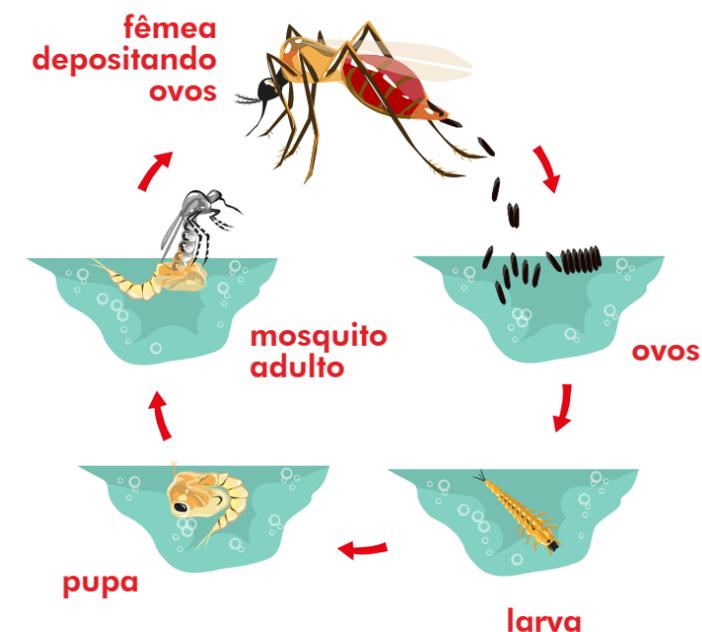
Aedes aegypti – o grande vilão

Aedes vem do grego aēdēs e significa ‘odioso’. Já aegypti vem do latim aegypti, que significa ‘do Egito’. O nome científico Aedes aegypti, portanto, é uma referência a seu papel como transmissor de doenças perigosas para o homem. Ainda que não seja nativo, o mosquito rajado se adaptou muito bem ao nosso clima e vive ‘muito bem, obrigado’ em nosso país há séculos.

Ou seja, para acabar com a doença é preciso exterminá-lo! Atualmente, o combate aos focos fica a cargo dos municípios. O Estado entra como fiscalizador e fornece os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e bombas de aplicação do larvicida – dado pelo MS –, além de ser o responsável pela capacitação dos agentes de endemias. Já o ‘fumacê’ executado por carros é uma ação exclusiva do governo estadual. “Dessa forma evitamos que façam uso indiscriminado do ‘veneno’”, justifica a superintendente da Suvisa.

Para estimular o compromisso de cada cidade nessa empreitada, aquelas que melhorarem seus indicadores em 2015 receberão como prêmio o dobro de recursos para o combate no ano que vem.

CICLO DE VIDA DO MOSQUITO



O uso inadequado do larvicida é outro ponto a ser enfrentado pela vigilância. Ele só deve ser administrado pelos agentes, jamais pelo cidadão. “A dona de casa não deve pedir o pó, pois não sabe identificar a dosagem e isso pode criar até larvas/mosquitos resistentes”, alerta Jesuína.

A ação dos agentes de endemia é de suma importância nos bloqueios de caso. Identificada a ocorrência de dois casos próximos de dengue, faz-se o bloqueio em 50 metros quadrados. Com chikungunya e zika basta apenas um caso para que a aplicação do larvicida ocorra em um raio de 100 metros quadrados a partir dos locais de moradia, estudo e trabalho do indivíduo contaminado.

Para além das medidas de combate executadas pelo poder público - incluindo atividades como os ‘faxinações’ promovidos pela Prefeitura de Salvador em bairro com alto índice de infestação -, a população tem o dever de ajudar. Nunca é demais salientar a necessidade de adotar medidas preventivas, como não deixar água parada em recipientes domésticos (vasos, calhas, garrafas etc); trocar diariamente a água de bebedouros de animais; tratar a água de piscinas com cloro na quantidade recomendada (piscinas não utilizadas devem ser desativadas e sempre esvaziadas); não descartar lixo em terrenos baldios e manter a lata de lixo sempre bem fechada, entre outros, além de comunicar aos agentes públicos ao observar situações de risco.



Ciência da saúde é parceira de todas as horas da Medicina

Presente na humanidade desde a antiguidade, com registros entre os anos de 4000 a.C e 395 d.C - quando era concentrada exclusivamente nas mãos dos sacerdotes por meio da eletroterapia e outros procedimentos com a utilização da luz, calor e da água -, passando pela retomada do culto ao físico do renascimento, a fisioterapia foi impulsionada a partir do séc. XIX, mais precisamente por conta da Revolução Industrial.

Foi neste cenário que a fisioterapia se tornou uma aliada da medicina como especialidade de apoio ao tratamento

de doenças decorrentes do excesso de trabalho e das péssimas condições de saúde oferecidas à população. “No princípio as técnicas eram feitas mediante o uso de fontes luminosas e aquáticas, além do próprio movimento. Nas grandes guerras mundiais a fisioterapia teve um papel muito importante na reabilitação dos militares, além dos surtos da poliomielite, ou seja, houve vários eventos e ações que envolveram a fisioterapia ao longo da história”, pontua a fisioterapeuta Ana Maiato, do Hospital Aliança.



De acordo com a especialista, o aperfeiçoamento da ciência tem corroborado muito para que a fisioterapia abarque espaço cada vez maior de atuação. “Atualmente há uma aproximação muito grande com a pesquisa. Embora algumas técnicas ainda persistam, como a utilização da hidroterapia, hoje trabalhamos com evidências científicas com foco na

funcionalidade, ou seja, tratamos as disfunções médicas”, elucida.

A constante atualização levou a fisioterapia a trabalhar em dupla função, segundo a especialista Aline Oliveira, do Centro de Fisioterapia Oral e Postural. “Atuamos na reabilitação e prevenção, independentemente da área médica. Abrangemos desde o pós-operatório a tratamentos médicos

convencionais e ortopédicos. A medicina entra com a parte medicamentosa e a fisioterapia age na terapia física”, explica. Aline ainda ressalta que a atividade fisioterápica transita por toda a área médica, sendo as mais comuns ortopedia, clínica médica em ambiente hospitalar, pneumologia e pediatria.

Aceitação – além dos avanços técnicos, o campo de atuação do fisioterapeuta também se amplia à medida que diminui a resistência por parte dos pacientes. De um modo geral, segundo Aline, as pessoas estão mais abertas e são assíduas ao tratamento. Isso também vale para os idosos. “A depender do perfil do idoso, muitos deles abraçam a fisioterapia como um momento de distração. Alguns reclamam, mas não deixam de fazer. Na busca por qualidade de vida a sociedade tornou-se adepta da fisioterapia, principalmente para evitar limitações que só o tratamento adequado pode ajudar a combater”, destaca.

As técnicas de humanização do atendimento também facilitam o apoio aos tratamentos médicos na infância. “Quando a criança já é capaz de brincar, utilizamos alguns recursos específicos para tornar a fisioterapia mais agradável. No entanto, existem procedimentos que não oferecem alternativas, a exemplo da ventilação mecânica não invasiva. Neste caso, quando a criança não aceita, é necessário fazer a sedação”, detalha Andréa Rego, fisioterapeuta especializada em atendimento infantil.

Muito recorrente em casos respiratórios, a ventilação não invasiva é um recurso utilizado pela fisioterapia para a re-expansão pulmonar ou para diminuir o esforço que o paciente tem para respirar por conta de uma determinada patologia. Sempre que necessário, a sedação é feita para



no pós-operatório e a partir daí surgem as necessidades de atendimento domiciliar. “A assistência domiciliar é capaz de evitar a extensão do internamento, o tratamento se torna mais humanizado por conta do ambiente e a proximidade com a família. Conhecido como home care, este tipo de serviço só é indicado quando o estado do paciente no hospital não apresenta mais progressão”, assina-la Andréa.

Microfisioterapia

Pouco conhecida, apesar de ter seus primeiros estudos iniciados na década de 1980, a microfisioterapia vem ganhando força no cenário nacional e hoje é objeto de análise de um grupo de trabalho no Conselho Federal de fisioterapia e Terapia Ocupacional.

A técnica de origem europeia consiste em identificar registros de trauma que o corpo sofreu ao longo da vida e de que forma isso pode influenciar em pequenas queixas do paciente. “Existem situações em que o tratamento médico chega a um ponto que não consegue mais avançar e, pela linha da microfisioterapia, partimos do princípio de que todas as lesões que acontecem com o corpo têm um momento inicial, por vezes de origem emocional ou outra que a medicina sozinha não vai sanar. A partir daí a microfisioterapia é acionada como um complemento”, explica o especialista Alan Dantas.

O fisioterapeuta ressalta que o método ajuda quando o paciente não obtém resultados com a adoção de outros tratamentos. “O uso da microfisioterapia é ainda mais indicado quando o indivíduo apresenta uma queixa e, mesmo realizando uma série de exames, não se chega a um resultado conclusivo”, conclui.

que a criança não esteja ligada ao ambiente e facilite o tratamento.

Prevenção - Mesmo com o acesso à informação cada vez mais democrático e com os benefícios comprovados, muitos ainda questionam a fisioterapia como ciência que auxilia diretamente no tratamento médico. Andréa garante que a atividade não se restringe a solucionar problemas, mas também a preveni-los. “A partir do momento em que a pessoa é

hospitalizada, existe predisposição à perda de força muscular, ao acúmulo de secreção e desenvolvimento de algumas doenças hospitalares. Só o fato de diminuir a atividade diária e ficar restrito ao leito já apresenta uma necessidade de acompanhamento fisioterápico para prevenir qualquer problema futuro”, detalhou.

Na maioria das vezes, passado o tempo do internamento hospitalar, a fisioterapia deve acompanhar o paciente

TRÂNSITO RESPONSÁVEL

ABM PARTICIPA DE MOVIMENTO MAIO AMARELO

A Associação Bahiana de Medicina participou e apoiou o Movimento Maio Amarelo, que objetiva chamar a atenção da sociedade para o alto índice de mortos e feridos no trânsito em todo o mundo; e convoca a todos a ter um comportamento responsável no trânsito, seja no papel de motorista, acompanhante ou pedestre.

Trata-se de uma ação coordenada entre o poder público e a sociedade civil com a intenção de colocar em pauta o tema segurança viária e mobilizar toda a sociedade, em seus mais diversos segmentos - órgãos de governo, empresas, entidades de classe, associações, federações e grupos organizados -, para engajar-se em ações e propagar o conhecimento, abordando toda a amplitude que a questão do trânsito exige, nas mais diferentes esferas.

Hoje os acidentes de trânsito são a quarta causa do número de mortes e sequelas no mundo. São cinco milhões de mortes por trauma por ano e 1,2 milhão causados por acidentes automotores. No Brasil, esse número chega a 60 mil/ano ou uma vítima a cada dez minutos. Para cada óbito, a estimativa é de três indivíduos com sequelas.

TEMPO DE SE ATUALIZAR

I SIMPÓSIO DE DOENÇAS DO INVERNO DA ABM FOI UM SUCESSO

Apesar das fortes chuvas que assolaram a capital baiana, o 1º Simpósio de Doenças do Inverno, promovido pela Associação Bahiana de Medicina na quinta-feira (14), na sede da entidade, foi considerado um sucesso pelos organizadores e inscritos. O evento incluiu participantes e palestrantes que enriqueceram os debates sobre o tratamento atual da asma brônquica, Pneumonia Adquirida na Comunidade e Infecções Respiratórias Atípicas no Inverno, entre outros temas. As inscrições foram gratuitas.

O diretor da ABM e ex-presidente da Sociedade de Pneumologia da Bahia Dr. Guilharo Fontes falou sobre o tratamento atual da asma brônquica. Participaram também como palestrantes Dr. Adelmir Machado, Dr. Aquiles Camelier, Dr. Jamocyr Marinho e Dr. Almério Júnior. Como moderadores, Dr. Bruno Valverde e Dr. Rosalvo Abreu, além de Dr. Marcel Albuquerque e Dra. Marizete Antunes.

Dr. Guilharo Fontes avaliou o evento como muito bem sucedido, apesar da chuva e dos intensos engarrafamentos na cidade. “Já estamos preparando o próximo curso com inscrições gratuitas, sobre Emergências Médicas, que é do interesse de todos”, afirmou.

O conselheiro do Cremeb e médico pneumologista Dr. Antonio Dórea classificou a iniciativa como muito oportuna. “Estamos em período de mudanças climáticas, o que favorece a instalação de gripes, infecções respiratórias etc. Foi uma ótima oportunidade de as pessoas se atualizarem”, finalizou.



PIONEIRISMO BAIANO

INESS REALIZA CURSO PARA FORMAÇÃO DE INSTRUTORES DE ATLS PELA PRIMEIRA VEZ NA BAHIA

O Instituto de Ensino e Simulação em Saúde (Iness) teve um final de semana histórico e especial para coordenadores, instrutores e alunos. Entre os dias 18 e 19 de abril foi realizado pela primeira vez no estado o Curso de Formação de Instrutores em ATLS – Advanced Trauma Life Support ou SAVT – Suporte Avançado de Vida no Trauma. A turma foi composta por sete estudantes eleitos como potenciais instrutores a partir do excelente desempenho que tiveram ao longo das avaliações realizadas durante o curso de alunos do ATLS.

As turmas do curso para formação de instrutores são compostas por nove alunos apenas e são realizadas com pouca frequência no país, por isso configuraram-se como oportunidade ímpar na vida dos participantes, que agora fazem parte de um grupo privilegiado. “Fui convidada, pois me disseram que tinha o perfil para ser instrutora. Antes o curso só era oferecido em São Paulo. Quando soube que iria ter aqui, corri para cá, pois são poucos cursos que acontecem por ano. Estou gostando muito do Iness”, diz Fernanda Kamei, que veio de Vitória, no Espírito Santo.

Experiente, o educador Dr. Claus Dieter Stobaus veio de Porto Alegre para ministrar o curso em Salvador de forma inédita. Único habilitado pelo Colégio Americano de Cirurgiões em todo o território nacional, integra um grupo seletivo de dez profissionais em todo o mundo que auxilia e reformula os materiais pedagogicamente den-



tro do programa, além de ser um dos representantes da América Latina. “Melhorar as técnicas de ensino com a correspondente melhora da aprendizagem é fundamental. Os futuros instrutores precisam entender que o que eles fazem repercute na aprendizagem dos seus alunos e seus alunos tendem a melhorar a sua atuação junto à sociedade”, avalia.

Integrante do programa há 20 anos, Claus já formou mais de 900 profissionais ao longo de 120 cursos

realizados em diversos estados brasileiros e vários países da América Latina, com passagens no Paraguai, Cuba, Costa Rica, Honduras e Argentina. “Desses alunos bons foram selecionados alguns, após verificarmos como eles atuam como candidatos a possíveis professores. O aluno sai com a ideia de que essas práticas podem salvar o paciente com menos sequelas e mínimos danos. O objetivo é que isso repercute na comunidade”, afirma o especialista.

O aluno formado e aprovado passa a ser instrutor do American College, podendo ministrar aula em qualquer lugar do Brasil. Mais uma vez pioneiro, o médico-cirurgião, coordenador geral e instrutor do Iness Dr. Izio Kowes foi o responsável por trazer o educador à Bahia. “Acredito que é um marco importante para nós, além de atender a uma necessidade, pois experimentamos um aumento da demanda pelo curso. Com isso, é necessário formar novos instrutores e esse foi o momento ideal”, argumenta.

O diretor do curso, Dr. Domingos André Drumond, foi convidado em Minas Gerais para organizar e desenvolver a edição no estado. “Todo curso de ATLS tem que passar por essa conformação do corpo docente a fim de aprimorar a sua didática. O Iness é fantástico e eu acho que todo o Brasil deveria conhecer isso aqui. Ele nasceu há pouco tempo de uma forma inteligente. Cada estado tem uma característica, mas eu estou impressionado com o que estou vendo aqui a respeito do treinamento, do número de cursos, da qualidade do material didático. Todos nós

que lidamos com urgência e trauma deveríamos conhecer essa estrutura”, ressalta. “O Iness é excelente! Estão acontecendo vários cursos aqui e funcionam. A equipe é muito boa, os equipamentos são de última geração, o marketing funciona, os alunos conseguem se inscrever, pois circula a informação”, concorda Claus.

Voltado para o ensino baseado em simulação na área da saúde, o Iness é o único centro educacional que possui chancela da Associação Baiana de Medicina (ABM) e da Fundação ABM de Extensão e Pesquisa (Fabamed), além de manter múltiplas certificações: American College of Surgeons, Society of Trauma Nurses, American Heart Association, National Association of Emergency Medical Technicians (NAEMT) e American Academy of Family Physicians, entidades americanas referências no estudo de trauma, coração e obstetrícia. Mais informações na página de cursos do site do instituto: www.iness.org.br/cursos.



BEM-VINDOS!

NOVOS SÓCIOS ASPIRANTES DA ABM LOTAM AUDITÓRIO NA SEDE

Em solenidade calorosa e informal, realizada em 7 de julho, no auditório da ABM, a Associação Bahiana de Medicina saudou estudantes formandos (2015.1) pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC) e Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), acolhidos pela instituição como sócios aspirantes. O objetivo do evento foi ilustrar o funcionamento da entidade, seus departamentos e os benefícios que os formandos passam a ter com a associação. Após a cerimônia, os novos sócios participaram de um coquetel de confraternização.

O presidente da ABM, Dr. Robson Moura, abriu a solenidade, apresentando a ABM aos formandos. Explicou sobre a ABM e suas 27 federadas, as Sociedades Médicas de Especialidades, o papel do CFM, dos CRMs, da Fenam e do Sindimed, além de relatar o histórico da entidade, com destaque para seus departamentos. Falou ainda dos tipos de associação, do Sinam, Clube dos Médicos, Departamentos de Convênios e Eventos, e o de Apoio à Atividade Médico-Científica, com os quais os sócios aspirantes poderão contar. Pontuou graves problemas da categoria, alvos de luta da Diretoria de Defesa Profissional, como saúde complementar/planos de saúde e salários/remuneração do médico, entre outros.

Em seguida, o diretor administrativo da ABM e presidente da Credmed, Dr. Augusto Holmer, explicou que o Sicoob Credmed disponibiliza recursos, produtos e serviços sob medida que fortalecem a saúde financeira de seus cooperados, além de retornar o resultado de suas operações como ganhos para o próprio cooperado. "Buscamos oferecer um tratamento diferenciado aos nossos associados", salientou. Ainda segundo ele, as cooperativas de crédito permitem que os associados obtenham realizações econômicas, com taxas muito menores que as praticadas pelos bancos.

Ao final das exposições, foram feitos sorteios de brindes para os sócios aspirantes.

Com a carteira da ABM, os formandos automaticamente se tornam sócios aspirantes, têm direito à isenção do pagamento da anuidade da ABM por dois anos e passam a usufruir do conjunto de serviços e facilidades proporcionados pela Associação Bahiana de Medicina nesse período. Os residentes em Medicina também têm os mesmos direitos.



O PRIMEIRO HOSPITAL DA BAHIA CONTINUA SENDO PIONEIRO.

O maior da Bahia em número de cirurgias cardiovasculares.

Primeiro do NE com serviço de Hemodinâmica totalmente digital.

Único do NE que realiza exames diagnósticos de cardiopatia congênita em recém-nascidos.

Certificado pelos Ministérios da Saúde e Educação como Hospital de Ensino e Pesquisa.



O Hospital Santa Izabel foi fundado junto com a cidade de Salvador. Mas nunca parou no tempo. Pelo contrário: investe continuamente em tecnologia e capacitação profissional, para continuar sendo uma referência para os baianos e para o Brasil.



Hospital
SANTA IZABEL

PRINCIPAIS ESPECIALIDADES: CARDIOLOGIA, NEUROLOGIA, ONCOLOGIA E ORTOPEdia. WWW.SANTACASABA.ORG.BR/HOSPITAL

Em equilíbrio

Médicos adotam a milenar prática da meditação como aliada para garantir mais qualidade de vida e foco no exercício profissional

A rotina de um médico, como todos bem sabem, é extensa. Dezenas de atendimentos pela manhã, pausa curta para almoço e mais atendimentos no turno da tarde. Quem trabalha com plantões convive com horários ainda mais agitados, muitas vezes troca o dia pela noite ou é chamado em cima da hora para dar conta de uma emergência. Equilibrar tudo isso sem comprometer a vida pessoal é uma preocupação bastante recorrente entre os profissionais de saúde e a milenar tradição da meditação pode ser uma importante aliada para garantir mais qualidade de vida.

Adepta da meditação há 18 anos, a gastroenterologista Valdiana Surlo conta que buscou a técnica após ser diagnosticada com uma doença crônica, que lhe causava um sofrimento muito grande. “Este momento fez com que eu repensasse os meus valores e no quanto a vida é importante. A partir daí comecei minha busca por algo que fizesse minha vida ficar melhor. Pesquisei várias coisas e cheguei à meditação. Após conhecer algumas linhas [existem vários tipos de meditação] tive contato com o Instituto Arte de Viver e já há algum tempo a meditação se tornou mais frequente na minha vida, transformei-a em um hábito”, revela.

Para Valdiana, os benefícios da meditação à sua vida pessoal são tão evidentes quanto na vida profissional. “A prática traz resultados positivos para todas as áreas. Como o trabalho toma boa parte do meu tempo, com ele não poderia ser diferente. Consigo identificar as benesses e os próprios pacientes comentam sobre algumas características que eu tenho e que são reforçadas com a meditação, como paciência, o sentimento de alegria e a energia positiva. Desta forma, sinto que sou mais focada em tudo. Não

adianta você atender um paciente e pensar em outra coisa. Quando você faz o atendimento estando de fato ali, presente, o paciente percebe esta atenção”, destaca.

A gastroenterologista mantém um ciclo diário de meditação, com técnicas que aprendeu ao longo do tempo. “Começo meu dia em equilíbrio e com uma sensação muito grande de que tudo vai dar certo. De manhã é o melhor horário, pois a casa ainda está tranquila e em silêncio. Começo às 5h30, quando faço alongamento, exercícios de respiração e, na sequência, a meditação. Isso dura em média

uma hora. Só depois me preparo para ir trabalhar”, detalha.

Por mais que, conscientemente, afirmemos que estamos bem, o cotidiano é sempre conturbado e a paciência nos foge. Essa lacuna, em geral, é preenchida pelo espírito da fraqueza e nem sempre nos damos conta disso. O patologista clínico José Francisco da Silva recorda o motivo que o fez buscar o auxílio da meditação, imbuído da pergunta ‘Quem eu sou?’. “Com essa indagação de difícil resposta, pacientemente, através de conversas e leituras, descobri o potencial da meditação como caminho pessoal para

“Este momento fez com que eu repensasse os meus valores e no quanto a vida é importante. A partir daí comecei minha busca por algo que fizesse minha vida ficar melhor.”

Valdiana Surlo



“Com a prática nos conhecemos melhor e vivemos em paz. Os problemas dos pacientes não devem influenciar nossa postura e, em estado de equilíbrio, temos instrumentos para ajudá-los sem absorver cargas negativas”

José Francisco

pensar a vida. Busquei auxílio em um centro budista e comecei a frequentar os encontros dedicados a esse aprendizado. Um bom caminho. Hoje estou feliz”, comemora.

O médico ressalta que a prática da meditação o tornou uma pessoa mais solidária nas relações interpessoais. “O aprendizado é holístico. A conduta pessoal não deve diferir de sua atividade profissional, pois o indivíduo é o mesmo e a profissão apenas um título. Talvez seja por isso que a meditação tem sido minha base para uma vida de paz e alegria”, diz José Francisco. Ele acredita que a meditação contribui para que profissionais como ele não absorvam a carga tensa da lida com pacientes em estado de saúde complicado. “Com a prática nos conhe-

cemos melhor e vivemos em paz. Os problemas dos pacientes não devem influenciar nossa postura e, em estado de equilíbrio, temos instrumentos para ajudá-los sem absorver cargas negativas”, avalia o patologista.

Valdiana concorda. “Quando o paciente chega com um sofrimento muito grande, percebo que não deixo de sofrer e ficar ansiosa, assim como as pessoas que não praticam meditação, mas consigo lidar melhor com isso para poder ajudá-lo da melhor forma possível. Isto não significa que a pessoa vai se resignar, sem fazer nada, mas aceitar determinada situação, compreender e a partir daí tomar uma decisão”, afirma a médica, que também recomenda a meditação para seus pacientes. “Indico, mas não dire-

ciono a linha. Conto sobre os benefícios da meditação e oriento que seja feita uma pesquisa”, pontua. José Francisco também afirma que a recomendação é recorrente. “Aquele que medita poderá compreender melhor suas fragilidades, inclusive superá-las com menor sofrimento”, destaca.

Para ambos, o fato de estar psicologicamente em harmonia possibilita que o médico possa trabalhar com mais afinco. “Com a prática da meditação ficamos mais atentos, focados. Com isso organizamos melhor o pensamento. Com isso, o raciocínio é mais rápido e, por consequência, a identificação das suspeitas diagnósticas. O grande benefício é que o médico se torna mais equilibrado”, conclui a gastroenterologista.



DIAGNÓSTICO MOLECULAR DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (*C. trachomatis* e *N. gonorrhoeae*)

A *Chlamydia trachomatis* e a *Neisseria gonorrhoeae* há muito vêm sendo consideradas importantes agentes entre as doenças sexualmente transmissíveis. Essas infecções, quando não tratadas, podem acometer o trato reprodutivo superior e levar à doença inflamatória pélvica e suas complicações, como infertilidade, dor crônica, gravidez ectópica, abortamento, prematuridade e infecções congênitas, perinatais e puerperais.

Vários trabalhos confirmam a baixa sensibilidade do diagnóstico clínico da infecção pela clamídia e pelo gonococo, principalmente no que se refere à clamídia, pois cerca de 70% das mulheres infectadas são assintomáticas. Assim, recomenda-se a triagem diagnóstica da infecção pela clamídia para todas as mulheres sexualmente ativas, menores de 26 anos, e para as populações de risco, buscando-se o tratamento precoce e a prevenção de complicações.

As infecções por *C. trachomatis* e *N. gonorrhoeae* são melhor diagnosticadas por meio de testes de amplificação de ácidos nucleicos por possuírem maior sensibilidade e especificidade.

Considerando a importância do diagnóstico acurado das doenças sexualmente transmissíveis, o Laboratório Sabin disponibiliza o diagnóstico molecular, por meio de técnica PCR, das infecções por *C. trachomatis* e *N. gonorrhoeae*. O teste é realizado em equipamento automatizado, tem alta sensibilidade e especificidade e os resultados são liberados individualmente para os dois patógenos. A investigação pode ser realizada em espécimes de urina masculina e feminina, em secreções endocervical, vaginal e uretral masculina.

- Centers for Disease Control and Prevention (CDC). CDC Grand Rounds: chlamydia prevention: challenges and strategies for reducing disease burden and sequelae. http://www.cdc.gov/mmwr/preview/mmwrhtml/mm6012a2.htm?s_cid=mm6012a2
- Piazzetta RCPS et al. Prevalência da infecção por Chlamydia Trachomatis e Neisseria Gonorrhoea em mulheres jovens sexualmente ativas em uma cidade do Sul do Brasil. *Rev Bras Ginecol Obstet.* 2011; 33(11):328-33.
- Redmond SM, Alexander-Kisslig K, Woodhall SC, van den Broek IV, van Bergen J, Ward H, Uusküla A, Herrmann B, Andersen B, Götz HM, Sfetcu O, Low N. Genital Chlamydia Prevalence in Europe and Non-European High Income Countries: Systematic Review and Meta-Analysis. *PLoS One.* 2015 Jan 23;10(1):1-19.
- U.S. Preventive Services Task Force. Screening for Chlamydia and Gonorrhea: Recommendation Statement. *Am Fam Physician.* 2015 Apr 1;91(7):486.



Dr. Alexandre Cunha, CRM 12881-DF
Médico Infectologista
Consultor Médico do Laboratório Sabin.

PELM
programa de excelência
para laboratórios médicos



Central de Atendimento:
71 3261-1314

sabin
laboratório clínico

BUSCA POR EVIDÊNCIAS

ABM REÚNE MÉDICOS DE DIVERSAS ESPECIALIDADES NO II CURSO DE BIOESTATÍSTICA

Nos dias 10 e 11 de abril foi realizado na sede da ABM o II Curso de Bioestatística Simplificada para o Médico, ministrado por Dr. Luis Cláudio Correia, médico cardiologista e professor adjunto da Escola Bahiana de Medicina.

Participaram médicos de todo o país, como o cardiologista e professor de cardiologia da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande (PB), Guilherme Veras. “É praticamente impossível não nos espelhamos na Medicina baseada em evidências. É até incrível que exista outra Medicina que não seja essa. E a busca por evidências não é tão simples. Por ser um conceito relativamente novo, precisamos muito de cursos como esse, que nos ensinem a encontrar evidências que embasem a tomada de decisões no tratamento dos nossos pacientes”, afirmou o médico, que revelou acompanhar o assunto pelo blog “Medicina baseada em evidências”, do Prof. Luis Cláudio.

O ex-deputado federal, médico e professor da Universidade Estadual de Feira de Santana Dr. Colbert Martins, afirmou que, por conta de um doutorado que pretende fazer, decidiu realizar o curso. “Essa matéria vai ser uma das que cursarei. Acho muito interessante que a ABM ofereça esse instrumento, cada vez mais atual, para que se meça efetivamente o que é feito. Não há mais espaço para o ‘acho que sei’. Temos métodos de mensuração com os quais você pode comparar efetivamente e inclusive buscar financiamento para projetos e pesquisas”, avaliou.

Para Dr. Luis Cláudio, o interessante é que participaram médicos de várias especialidades, que discutiram o paradigma de tomar decisões clínicas norteadas por evidências científicas. “Primeiro é necessário saber ler artigos científicos, interpretá-los e identificar a qualidade dos trabalhos científicos. Em segundo, saber traduzir aquela informação científica para a prática clínica, a decisão em relação ao nosso paciente”, concluiu.



Valorizar
o ser humano é o nosso jeito
de fortalecer o seu potencial.

No **Colégio São Paulo**, seu filho encontra o ambiente perfeito para as primeiras conquistas. Com filosofia humanista e uma equipe de educadores conceituados e reconhecidos, oferece uma infraestrutura completa: laboratórios de robótica, informática, química e ciências, bibliotecas equipadas, teatro e ginásio de esportes. Tudo para garantir a conquista de grandes resultados.

CENTRAL DE MATRÍCULAS:
71 2107-4600
www.cspba.com.br

COLÉGIO São Paulo
O que nós fazemos faz o mundo melhor.
SALVADOR-BA
Uma Instituição do Grupo Educacional Anchieta

ESTÁCIO DE LIMA: Por uma medicina legal

“Tão triste quanto a morte, tão remota quanto a vida, é a história da agonia. Triste, porque o agonizante vai morrer e remota porque a vida e a morte se confundem na história, como são inseparáveis na biologia”

(apud BRITO, 2002, p.341)



Nasceu Estácio de Lima em 11 de junho de 1897, na cidade de Marechal Deodoro, Alagoas. Era o 14º filho de Maria de Jesus Valente de Lima e de Luiz Monteiro de Amorim Lima. Fez o curso médio em Recife, mas aos 14 anos passou em primeiro lugar no concurso para telegrafista dos Correios e Telégrafos.

No dia 3 de fevereiro de 1916, chegava a Salvador no vapor “Bahia” para estudar na Faculdade de Medicina da Bahia (Fameb), tendo sido aprovado em primeiro lugar. Formou-se em 1921, defendendo a tese “Introdução ao Estudo da Agonia”, aprovada com distinção e baseada nas cuidadosas observações feitas em pacientes internados no Hospital do Isolamento, onde era acadêmico remunerado, escolhido pelo diretor Prof. Augusto Couto Maia por seu desempenho escolar. O médico e professor honorário Antônio Carlos Nogueira Britto cita que a “notável obra” calou

fundo em seu espírito e entre os trechos citados destaco o sobre a agonia do mestre Estácio de Lima: “Tão triste quanto a morte, tão remota quanto a vida, é a história da agonia. Triste, porque o agonizante vai morrer e remota porque a vida e a morte se confundem na história, como são inseparáveis na biologia” (apud BRITO, 2002, p.341).

Depois de formado, voltou a Alagoas onde exerceu a clínica médica por dois anos e obteve recursos para realizar seu sonho de viajar para estudar nos grandes centros europeus, sobretudo Alemanha e França. Em terras germânicas, estudou no Serviço de Tanatologia Forense, dirigido pelo Prof. Max Koch. Estudou também em Estrasburgo e no Instituto Médico Legal de Paris.

Aos 26 anos, dois anos depois de formado, retornou à Bahia e disputou o concurso para a Cátedra de Medicina Legal e Deontologia da Fameb, enfrentando um professor

interino da disciplina (Armando de Campos), de 45 anos, ex-deputado federal e diretor do jornal A Tarde. Foi uma vitória difícil e memorável. Sua tese de concurso foi “Indagação da Ascendência”, uma abordagem pioneira na medicina legal brasileira.

Catedrático, talvez o mais jovem da Fameb, em 1929 construiu o Laboratório de Criminalística “Afrânio Peixoto”, numa homenagem ao mestre baiano atuante na capital federal. Em 1932, publica “A perícia da paternidade”. Dois anos depois, publicou a monografia “Inversão sexual feminina”. Naquele mesmo ano, defende e convence seus pares a garantir uma vaga para o representante estudantil na Congregação. Escreveu “A Inversão dos sexos”, em 1936, antecipando-se ao relatório Kinsey. A convite de Afrânio Peixoto, que escreveu o prefácio, foi lançado no Rio de Janeiro.

No final de 1935, o Prof. Estácio de Lima, então catedrático de Medicina Legal e diretor do Instituto Médico Legal Nina Rodrigues, juntamente com o professor José Carlos Ferreira Gomes, da Escola de Farmácia da Fameb, encontravam-se casualmente no Rio de Janeiro e foram presos. A prisão se baseava na vigência da “Lei de Segurança Nacional”, adotada sob o impacto do manifesto de Luís Carlos Prestes, de 5 de julho daquele ano, que resultou em três levantes militares (Natal, 23; Recife, 24 e Rio de Janeiro, 27 de novembro). O bizarro foi o fundamento da prisão: as 27 armas apreendidas no Instituto Nina Rodrigues, em Salvador, tanto as que tinham sido usadas no genocídio de Canudos quanto as da Polícia Militar da Bahia, utilizadas no combate ao bando de Lampião. Ambos só foram libertados pela interferência do então governador da Bahia Juracy Magalhães. Seguimos a tese de que ser preso no século XX por motivos políticos é razão para entrar no currículo, bem como ser preso por escolhas éticas, no século XXI.

Em 1942, ao proferir a aula inaugural da Fameb, Dr. Estácio de Lima advertiu os alunos: “A cultura intelectual verdadeira não confere sossego ao espírito (...) O médico, pelas razões de sua profissão há de viver entre fadigas e ingratidões, soluços e desespero (...) Atentai bem que a Medicina, a Odontologia e a Farmácia não foram, nem serão jamais pura Ciência (...) A parte artística de cada uma é inestimável e preciosa. (...) Valores científicos iguais, (...) , nem sempre alcançam idênticos triunfos. É que, sem dúvida, o fator individual, as habilidades naturais, o saber fazer, o dizer bem,

são atributos ponderáveis, passíveis, indubitavelmente, de melhorias, porém, que não se alcançam às custas do estudo e da meditação somente”.

Em 1953, obteve a cátedra de Medicina Legal da Faculdade de Direito da UFBA, com a tese de concurso sobre “O Infanticídio no Brasil - aspecto médico legal”. Estácio foi também professor catedrático da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, bem como professor de Odontologia Legal da Faculdade de Odontologia da Bahia.

Entre suas publicações destacam-se também: “Exercício Legal e Ilegal da medicina”, “Couto Maia, sonho e realizações”, “O mundo estranho dos Cangaceiros” (1965), “O Mundo Místico dos Negros” e “Velho e Novo Nina”, lançado por ocasião da inauguração do novo Instituto Médico Legal Nina Rodrigues .

Eis o testemunho de uma de suas alunas que registrou num livro de memória: “O professor Estácio de Lima era um dos professores mais queridos e admirados pelos estudantes de Medicina. Não só pela sua capacidade médica, ou sua cultura humanística, ou ainda pela inteligência fulgurante, mas também, e sobretudo, pelo trato afável, sempre sorridente e pronto para ouvir os estudantes” (VALENTE, Margot Lobo. Recordações da Faculdade de Medicina da Bahia: Terreiro de Jesus, 2008, p.72).

Faleceu aos 87 anos, em 29 de maio de 1984, em Salvador. O Instituto Médico Legal de Alagoas tem seu nome. O Museu do Instituto Oscar Freire da Faculdade de Medicina de São Paulo também. A escola de ensino fundamental para filhos de egressos da Penitenciária em Salvador chama-se Escola Estácio de Lima.

Leituras recomendadas

BRITTO, Antônio Carlos Nogueira. O dia em que o moço Estácio de Lima chegou à Bahia para estudar Medicina. In: A Medicina baiana nas brumas do passado. Salvador: Contexto e Arte Editorial, p. 339-342, 2002.

PACHECO, Maria Thereza de Medeiros. A Medicina Legal na Bahia. Início e evolução do ensino. Gazeta Médica da Bahia, v.77, n. 2, 139-157, Jul.-Dez. 2007.

Ronaldo Ribeiro Jacobina

Professor Titular de Medicina Preventiva e Social da FAMEB-UFBA e 18º Presidente da ABM (1986-87).



TOXINA BOTULÍNICA: DO VENENO À TERAPÊUTICA – UMA REVOLUÇÃO NO TRATAMENTO DE DOENÇAS NEUROLÓGICAS

POR AILTON MELO

A toxina botulínica é uma neurotoxina produzida pela bactéria *Clostridium botulinum*, que atua no sistema nervoso periférico, inibindo a liberação de acetilcolina na junção neuromuscular provocando fraqueza, ou no sistema nervoso autônomo, diminuindo a secreção das glândulas salivares e sudoríparas.

É impossível descrever o histórico da toxina botulínica sem esbarrar no botulismo, forma grave de intoxicação alimentar que pode levar à morte do indivíduo acometido. Desde épocas remotas relatam-se casos de pacientes que apresentavam sintomas característicos do hoje denominado botulismo após a ingestão de alimentos malconservados.

Inicialmente, as aplicações clínicas da toxina botulínica do tipo A foram identificadas no começo da década de 1970 por Scott, que utilizou injeções de pequenas doses para inativar a musculatura extrínseca do olho em pacientes com estrabismo. Em 1984 descreveu-se o uso de toxina botulínica para tratamento do blefaroespasma e outros tipos de distonia, tornando-se, a partir de então, a opção mais utilizada pelos neurologistas para tratar dessas enfermidades.

A toxina botulínica tipo A foi aprovada como agente terapêutico pelo FDA (Food and Drug Administration) em 1989 e, a partir de então, um número crescente de estudos científicos vem sendo realizado. O primeiro estudo randomizado, duplo-cego, controlado com placebo utilizando a toxina botulínica no tratamento da espasticidade foi feito em 1990, mesma década em que a substância passou a ser utilizada no Brasil e no Hospital das Clínicas (Hupes), o qual continua sendo o centro de referência do estado para bloqueio químico com toxina botulínica.

A toxina botulínica tem sido utilizada como estratégia terapêutica para diminuir a espasticidade de pacientes com sequelas de AVC, tumores cerebrais, mielopatias crônicas etc. No tratamento da espasticidade o paciente deve ter acompanhamento com fisioterapeuta, posto que, sem o auxílio desse profissional, não é possível obter sucesso com a toxina botulínica no tratamento da espasticidade.

Atualmente, o uso de toxina botulínica para diminuir a sudorese tem sido cada vez mais utilizado visto sua importância na reabilitação social de indivíduos com sudorese excessiva nas axilas, mãos, pés ou testa. Em relação à salivação, o tratamento é realizado para diminuir infecções respiratórias recorrentes que podem existir em pacientes com doença de Parkinson ou Alzheimer e sialorreia diurna.

Finalmente, deve-se salientar a grande importância da toxina botulínica para os pacientes com paralisia cerebral. Nestes casos, tanto para diminuir o bruxismo, a espastici-

dade ou a distonia, como para diminuir a sialorreia, devemos ter o apoio de outros profissionais como fonoaudiólogos, fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais.

Devemos salientar que o centro que tem maior número de publicações científicas relativas a toxina botulínica na América Latina é o Complexo HUPES, destacando-se os estudos realizados no tratamento das espasticidades, enxaqueca crônica diária, sialorreia, doença de Parkinson e paralisia cerebral. Tais estudos estão disponíveis na internet.

INDICAÇÕES DO USO DE TOXINA BOTULÍNICA DO TIPO A

Distonias	Fissura anal
Espasmo hemifacial	Obstipação intestinal
Espasticidade	Vaginismo
Hipertonia do cárdia	Sialorréia
Hiperidrose	Bexiga neurogênica
Enxaqueca	Reabilitação motora
Bruxismo	Linhas faciais hiperpircinéticas

No início desse século começaram a surgir estudos que mostravam a melhora de dores crônicas após o uso de toxina botulínica. Pesquisas realizadas nos Estados Unidos mostraram que esta substância é indicada no tratamento da enxaqueca crônica diária. No Hupes demonstramos que a toxina botulínica tinha a mesma eficácia que a amitriptilina, droga considerada padrão ouro no combate à enxaqueca, entretanto a toxina botulínica pode ser administrada a cada três ou quatro meses com muito menos efeitos colaterais que a amitriptilina. Vale salientar que os efeitos adversos da toxina botulínica correspondem a dor suportável no local da injeção ou fraqueza de um músculo que se encontra próximo àquele que o médico programou o bloqueio. Estes efeitos adversos são transitórios e reversíveis.



AILTON MELO

Professor de Neurologia da UFBA
Membro titular da Academia Brasileira de Neurologia
Chefe da Divisão de Diagnóstico e Terapêutica do Hupes

FORRÓ DOS NAMORADOS

ABM E CLUBE DOS MÉDICOS REALIZAM EVENTO COM MUITO PÉ DE SERRA

A Associação Bahiana de Medicina e o Clube dos Médicos realizaram, no dia 13 de junho, o 1º Forró dos Namorados do Clube dos Médicos da Bahia. A banda baile Neutro Leve e o sanfoneiro Eugênio Cerqueira animaram a festa. Muitos participantes não deixaram a pista de dança e vararam a madrugada no Clube. A decoração e o buffet contribuíram para que o evento fosse um sucesso.

A banda se apresentou com repertório variado, visando agradar as diferentes faixas etárias. O show teve início por volta das 22h e se estendeu até a madrugada, quando o forrozeiro assumiu o palco e colocou todo mundo para dançar um autêntico pé de Serra. Na festa "All Inclusive", os comes e bebes ficaram a cargo do Buffet Marrom Glacê.

Segundo o diretor do Clube, Evânio Rodrigues Tavares, a repercussão do evento no meio médico foi muito positiva, com várias mensagens elogiosas e de agradecimentos. "Estamos prevendo que as próximas festas serão bem mais concorridas, em função da organização e brilhantismo da primeira", orgulhou-se. Ele lembrou ainda que no dia 24 de outubro haverá festa para celebrar o Dia do Médico, comemorado em 18 de outubro.

O presidente da ABM, Dr. Robson Moura, destacou a satisfação com a comemoração e agradeceu a todos que participaram de mais uma iniciativa da ABM.



IPEMED
FACULDADE IPEMED DE CIÊNCIAS MÉDICAS

Pós-graduação médica totalmente reconhecida pelo MEC.

A Faculdade IPEMED de Ciências Médicas é uma das escolas mais renomadas em pós-graduação médica no Brasil, focada na educação teórica e prática de qualidade, contando com professores referências em suas áreas, salas de aula equipadas com tecnologia de ponta e com escolas nas principais cidades do Brasil: **Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília e Salvador.**

Alergologia e Imunopatologia

Cardiologia Clínica

Dermatologia

Endocrinologia

Geriatria

Gastroenterologia

Neurologia Clínica

Reumatologia

Psiquiatria



MEC

Nível de Excelência pelo
Ministério da Educação

0800 940 7594
ipemed.com.br

Cremilda, um anjo bom

Por Antonio Carlos Vieira Lopes

Fui solicitado pelos editores da Revista da ABM para escrever sobre a colega e amiga Cremilda que nos deixou recentemente, vitimada por complicações de uma neoplasia que a perseguiu por muitos anos e contra a qual lutou bravamente, jamais se entregando. Fácil tarefa, por se tratar de uma pessoa muito querida e por mim admirada. Minha irmã Quequeu!

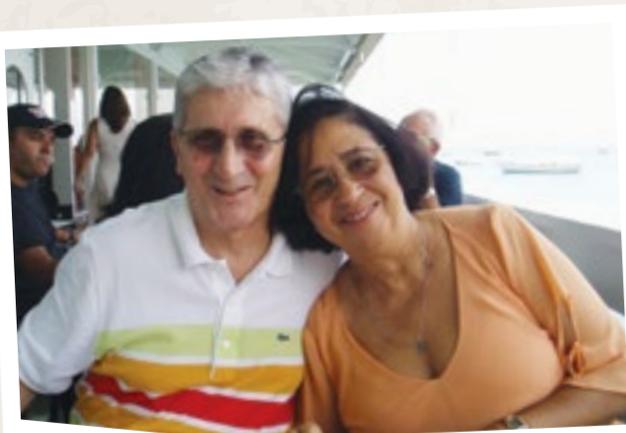
Era filha de médico, curiosamente também comandante por longo tempo do Corpo de Bombeiros de Salvador. Atuando como bombeiro, veio a se formar, mais tarde, em medicina. Vejo, agora, a razão de sua valentia como mulher e médica. Filha de bombeiro, homem do fogo!

Formada pela Faculdade de Medicina da Bahia em 1957, escolheu ser ginecologista e obstetra por vocação. Junto com Augusto, seu irmão odontólogo, ajudou na criação de oito irmãos mais jovens. Começava a surgir o anjo bom.

Dos seus irmãos, convivi na juventude com Quintino, adversário nos campeonatos de voleibol. Ele defendendo o Bahiano de Tênis e eu jogando pelo Vitória. Talvez, de tanto subir para cortar a bola, Quintino veio a se tornar piloto de caça da FAB, hoje reformado na condição de Coronel aviador.

Casada com o advogado Weimar Figueiredo, (meu contemporâneo no CPOR) a quem conheceu quando chefe do serviço médico-assistencial da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro. Não tiveram filhos. Em realidade, não precisavam. Já tinham tantos irmãos sendo cuidados como tal que não lhes sobraria tempo!

Além do trabalho, Cremilda e Weimar adoravam viajar. Conheceram meio mundo, ou o Ocidente inteiro, não duvido. De avião e carro alugado. Nos últimos anos, substituíram o meio de transporte e optaram pelos navios. Diziam-me: "Toninho, já estamos velhos para carregar malas. Navegando, não é preciso!". Foram muito felizes, uma vida de dedicação um ao outro. Eventualmente, Weimar ameaçava colocar uma bomba para "explodir o Cremeb", a fim de ter mais tempo com a sua mulher amada. Mais tarde, foi a ABM também, alvo da sua "intenção". Tudo por amor! O Cremeb e a ABM "roubavam-lhe" a companhia da mulher.



Cremilda, um anjo bom em casa.

Acompanhei grande parte da vida profissional de Cremilda. Inicialmente, quando aspirante da Maternidade Tsylla Balbino, nos idos de 1963, convivi com uma profissional que, mesmo jovem, era muito qualificada, dedicada e gostava de ensinar aos estudantes de medicina, fossem eles 'aspirinas', aspirantes ou internos. Nessa época, eram realizados concursos públicos muito concorridos para as duas últimas categorias acadêmicas. 'Aspirina' não era permitido, mas existiam - e muitos. Seriam depois os candidatos aos concursos. 'Aspirinas' só apareciam depois que Zezito Magalhães, diretor, ia embora.

Foi com Cremilda que assisti pela primeira vez a aplicação do fórcepe de Tarnier, utilizado para apresentações cefálicas altas. Que horror! Mas ela sabia aplicar e muito bem. Horror para o trato genital materno, quase sempre lacerado - e muito - pelas marcas na cabeça fetal. Resta dizer que cabia ao interno fazer a sutura.

Aqui cabe um episódio hilariante. Certa vez, Cremilda estava fazendo tração no fórcepe de Tarnier e a paciente, sob efeito da tração, deslizava para fora da mesa de parto. Vendo isto, o anestesista gritou para o interno: "segura as coxas para ela não cair" Incontinentemente, o interno agarrou as coxas de Cremilda, que pulou assustada. Riso geral! Este fato valeu o apelido de Doutor Fulano Coxinha, ainda hoje usado pelos de então e por outros que vieram a tomar conhecimento do fato.

Cremilda, um anjo bom na Tsylla Balbino.

Mais tarde, em 1965, durante o internato e nos dois anos seguintes como residente da Maternidade Climério de Oliveira, voltei a conviver com Cremilda, ela na condição de médica estagiária, trabalhando no plantão de Dantinhas em cargo não remunerado. Sob a sua orientação, muito aprendi. Acompanhei de perto o seu trabalho, percebendo a forma carinhosa e humana com que tratava as parturientes. Dedicou-se de forma voluntária ao ensino e assistência.



Como presidente da Sogiba, teve uma passagem de liderança e construção, ao ponto de citá-la diversas vezes em pronunciamentos públicos como a mãe da nossa entidade.

Cremilda, um anjo bom na Climério de Oliveira.

Na clínica privada, fez parte de um triunvirato de mulheres obstetras de elevado conceito entre os seus colegas. Cremilda, Abigail e Zuleika dominavam com maestria a arte de partejar. Foram muito competentes e destemidas. Serviu com dedicação e ética a milhares de pacientes. Trabalhou até o seu 'encantamento', copiando eu Guimarães Rosa.

Cremilda, um anjo bom na ginecologia e obstetrícia da Bahia.

A sua dedicação não para por aí. Como presidente da Sogiba, teve uma passagem de liderança e construção, ao ponto de citá-la diversas vezes em pronunciamentos públicos como a mãe da nossa entidade. Em reconhecimento ao seu trabalho, a sede inaugurada na nossa gestão recebeu o seu nome. Ela foi a responsável pelo meu engajamento na política associativa, tamanho o seu entusiasmo pela causa.

Irrequieta, dedicou grande parte da sua vida profissional ao Cremeb, seja como conselheira ou diretora de diversos órgãos administrativos. Também me ajudou na condução da ABM, durante os meus dois mandatos, na condição de diretora de finanças, atuando com competência e sempre me aconselhando.

Cremilda, um anjo bom nas associações de classe.

Católica praticante, foi responsável pelo ambulatório de ginecologia da igreja de Santana, levada que foi pelo saudoso padre Luna. Doou-se aos pobres, obedecendo aos princípios de Deus.

Hoje, lamentamos a sua passagem para a vida eterna. Como legado, nos deixa um rastro de bons exemplos. De esposa, de irmã que cuidou dos mais jovens, de médica competente, dedicada e ética, de liderança médica, de solidariedade humana, de amiga.

Cremilda, por tudo que fez na vida, foi um anjo bom e por ser um anjo bom, Deus a levou. Lugar de anjo é no céu.



CONEXÃO MEDICINA E ARTE

SARAUS DA ABM REÚNEM MÉDICOS E ESTUDANTES EM RODAS DE MÚSICA E LITERATURA DE QUALIDADE

A Associação Bahiana de Medicina realizou nos meses de março, abril e junho, no foyer da entidade, três edições do Sarau da ABM. Os encontros, realizados sempre nas últimas sextas-feiras de cada mês, reuniram médicos e estudantes de Medicina, que desfrutaram de boa música e poesia, valorizando os laços entre o fazer médico e a arte.

A estreia do projeto, em 27 de março, contou com a participação da banda de samba da ginecologista e obstetra Dra. Tatiana Aguiar. “É uma ideia inovadora da diretoria cultural da ABM, que agora não vai apenas congrega os médicos para a parte científica, mas também para a sociocultural”, elogiou. Para ela, foi uma grande honra inaugurar o projeto, unindo os colegas. “Nós só pensamos em trabalhar e momentos de diversão são ótimos porque equilibram a vida e nos tornam mais preparados emocionalmente para atender os pacientes. Lidar com arte é muito bom”, completou.

Em resposta aos elogios, a diretora cultural da ABM, Dra. Claudia Galvão, afirmou que Dra. Tatiana entraria com o

pé direito no projeto. “É um grande orgulho recebê-la aqui hoje. Esse é apenas o primeiro Sarau. Aproveitem”.

O presidente da entidade, Dr. Robson Moura, concordou. “Vivemos nesse corre-corre profissional, sofrendo as angústias dos vários lugares em que trabalhamos... Por conta disso, iniciamos o Sarau, que traz um momento de relaxamento e união entre os colegas. Agradeço muito a parceria da Qualicorp”, disse.

Já na segunda edição do projeto, realizada no dia 24 de abril, foi a vez do médico e escritor Dr. Ronaldo Ribeiro Jacobina brilhar no lançamento de seu livro de poesia “O Poeta e o Lógico”. Além dos poemas do autor, na ocasião também foram declamadas obras de Castro Alves, poesias eróticas e elegias, entre outros textos. Coordenado pelo Dr. Ildo Simões, o evento deixou claro o quanto médicos podem ser excelentes artistas, caso do Dr. Raimundo Santana, também poeta, e da Dra. Jane Vasconcelos, cuja veia artística se observa na pintura, que marcaram presença no encontro cultural.



NA SEGUNDA EDIÇÃO DO SARAU, O DR. RONALDO RIBEIRO JACOBINA LANÇA SEU LIVRO DE POESIA “O POETA E O LÓGICO”

“Muitas pessoas elogiaram o evento e a iniciativa da ABM e ficaram encantadas com o espaço do foyer da Associação Bahiana de Medicina. Temos muitos momentos de luta e, portanto, o médico acaba por buscar, mesmo instintivamente, mecanismos de resiliência para se manter íntegro”, declarou Dr. Ronaldo Jacobina.

Além do chorinho tocado pelo médico Helissandro Coelho e o grupo Choromania, o III Sarau da ABM, em 29 de maio, foi marcado pela exposição da sommelier Monica Carneiro sobre o tema “Uma viagem pelo mundo dos vinhos, começando pela França”, com direito à degustação e sorteio da bebida, além de um delicioso coquetel. “Degustamos um vinho para que as pessoas conhecessem. Acho a ideia de trazer essa explicação para o Sarau muito boa, pois o consumo da bebida vem crescendo e muitas pessoas esperam o momento de conhecer sobre o vinho e degustá-lo”, pontuou a especialista.

MÉDICOS APROVAM A INICIATIVA

Para o ultrassonografista e intervencionista Dr. Alvaro Fernando Pereira e Silva, presente logo na primeira edição do projeto, o Sarau é maravilhoso por promover as artes e o conagração das pessoas. “Na ABM a gente vem sempre discutir as questões da categoria, buscar soluções. Essa vertente do lazer e da cultura é muito interessante”, exaltou.

A ginecologista Dra. Valdeci Maldonado também achou a iniciativa fantástica. “Deve continuar. Gostei muito do samba”, elogiou referindo-se à apresentação de Dra. Tatiana na estreia.

A ginecologista e mastologista Dra. Eneida Costa de Souza, que esteve no terceiro Sarau, era puro entusiasmo. “É uma oportunidade de encontrar os colegas num momento alegre, porque música é sempre algo que congrega, que faz bem”, disse.

O ex-vereador e médico Sandoval Guimarães destacou que o Sarau integra cada vez mais a comunidade médica de Salvador e da Bahia. “Mostra a representatividade e a coesão da classe médica na capital e no Estado”, concluiu.



O III SARAU DA ABM FOI MARCADO PELA APRESENTAÇÃO DO GRUPO CHOROMANIA E PELA EXPOSIÇÃO DA SOMMELIER MONICA CARNEIRO COM O TEMA “UMA VIAGEM PELO MUNDO DOS VINHOS, COMEÇANDO PELA FRANÇA”



**ABRAÇAR
POSSIBILIDADES
É O QUE ME
COMPLETA.**

A comunidade médica e os pacientes ganharam um bom motivo para comemorar. É que o Hospital da Bahia se uniu à Clínica AMO, criando um Instituto Integrado de oncologia para oferecer o que há de mais moderno em pesquisa e tratamento do câncer, com toda a estrutura do hospital a cada dia mais completo.



[Facebook.com/hospitalbahia](https://www.facebook.com/hospitalbahia)

[Instagram/hospitaldabahia](https://www.instagram.com/hospitaldabahia)

AMO
ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE ONCOLOGIA



**Hospital
da Bahia**

BLOCO B/ 1º ANDAR
CENTRAL DE ATENDIMENTO
71 3311-6500

Dr. Marcelo Zollinger
Responsável Técnico
CRM-BA 6271



Mais **con**, menos estresse

Fenômenos editoriais, os livros de colorir para adultos ajudam a enfrentar a rotina estressante do mundo moderno

Trânsito cada vez mais complicado, condições de emprego não tão agradáveis, recessão econômica, falta de tempo... Não é preciso ser um gênio para descobrir a fórmula do estresse no mundo moderno. Um estudo divulgado pela International Stress Management Association (Isma) revelou que o Brasil é o 2º país do mundo em nível de estresse, atrás apenas do Japão, sendo o trabalho apontado como a principal causa de 'irritação' nos dois países. "A perspectiva de mudança é difícil, mas convivemos com a vontade de mudar a todo momento e isto gera conflitos. A falta de projeção gera incertezas, o que provoca a ansiedade, que desencadeia o estresse", avalia Ailton Melo, neurogeriatra e professor de neurologia da Faculdade de Medicina da UFBA.

Melo cruza os dados da pesquisa com pontos ainda mais prosaicos. "O Brasil tem um elevado índice de divórcio, somos frágeis nas relações amorosas e nas amizades. Nossas ligações são frágeis e isso também causa ansiedade e, por consequência, o estresse. Neste cenário, quando nos comparamos a outros países, percebemos porque somos tão estressados".

O levantamento do Isma é ainda mais preocupante ao revelar que apenas 10% dos estressados conseguem alterar sua rotina para aliviar a sobrecarga. A médio prazo isso favorece o surgimento de diversos outros problemas para a saúde. "É preciso deixar evidente que esse mal pode gerar problemas físicos, pois aumenta o risco de infarto do miocárdio, AVCs, úlcera, refluxos, depressão etc. Sem falar nas chances de confrontos pessoais, brigas, acidentes e outros. Lidar com isso na sociedade que vivemos é muito complicado.

"É preciso deixar evidente que esse mal pode gerar problemas físicos, pois aumenta o risco de infarto do miocárdio, AVCs, úlcera, refluxos, depressão etc. Sem falar nas chances de confrontos pessoais, brigas, acidentes e outros."

Ailton Melo

Imagine um cidadão que pega ônibus cheio todos os dias ou outro que trabalha em condições não tão favoráveis? Nós fomos estruturados para viver esse estresse e ainda assim sofremos muito", afirma Melo.

Apontado como o mal do século XX - e que se alastrou para o XXI -, o estresse continua em evidência até no mercado editorial com o impressionante fenômeno dos livros para colorir, também chamados de livro 'anti-estresse'. Dos 76 livros deste tipo já lançados até agora, cinco deles estão entre os dez mais vendidos na categoria não-ficção. As duas obras mais vendidas - Jardim Secreto e Floresta Encantada - beiram a marca de 1,5 milhão de exemplares no

Brasil e superaram a marca de R\$ 25 milhões, segundo o Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL).

Para o médico psicoterapeuta Antônio Pedreira, no entanto, o sucesso editorial de 2015 não tem nenhuma ligação direta com os elevados índices de estresse no País. "Foi uma bela coincidência. O mercado apostou no sucesso entre o público infantil e aos poucos se deu conta de que os adultos aderiram e se sentiram acalmados. Isto tem fundamento. De fato a arte contribui muito para melhorar o ânimo das pessoas. É uma maneira não medicamentosa de fazer com que a pessoa reduza a sua carga de ansiedade", analisa.

No momento em que o tempo é artigo cada vez mais precioso, Pedreira aponta que os livros para colorir fazem tanto sucesso por apresentar formatos pré-moldados, em que as pessoas só precisam pintar. Para ele, a arte faz com que as pessoas se concentrem no presente. "A arte possibilita que a pessoa fique no 'aqui e agora' para fazer com que o trabalho fique bonito. A pintura dá uma chance de a pessoa viver o momento presente e por isso ela é muito utilizada na psicoterapia, para fazer com que o paciente se atente ao presente e a todos os sentidos", defende o psicoterapeuta.

Professor da disciplina de Neurologia e Arte em um curso de pós-graduação, Melo explica que a arte contribui com o cérebro do indivíduo. "É uma necessidade humana. A vida seria sem graça sem ela. Todas as sociedades, com registros de mais de 10 mil anos, têm manifestações artísticas muito evidentes. A pintura suscita emoção, lidar com cores é interessante, pois naquele momento o indivíduo está concentrado com a arte", pontua.

O que o estresse faz com seu corpo

O estresse é uma ação normal e esperada do organismo em casos de acidente ou riscos, é natural que a pessoa tenha um medo agudo que engata com o estresse e todas as reações físico-químicas que existem como a liberação de adrenalina e dopamina e a preparação do indivíduo para lutar para fugir: a pupila dilata, os músculos recebem mais glicose, a força muscular aumenta por conta da dilatação, a irrigação cerebral melhora, dilatação dos brônquios etc.

Essa reação deixa de ser normal quando esse 'medo' se torna vicioso. "A pessoa se acostuma a sair do presente e sofre por antecipação, o que chamamos de ansiedade antecipatória", alerta Pedreira.

Cabeça - Humor instável, irritabilidade, raiva, depressão, tristeza, falta de energia, problemas de concentração, dificuldade para dormir, dor de cabeça, distúrbios de ansiedade e ataques de pânico.

Pele - Acne, alergias, dermatite seborreica e envelhecimento precoce.

Articulações e Músculos - Dores, tensão e redução da densidade óssea.

Coração - Aumento da pressão arterial, da frequência dos batimentos cardíacos e dos níveis de colesterol, além de casos de enfarte.

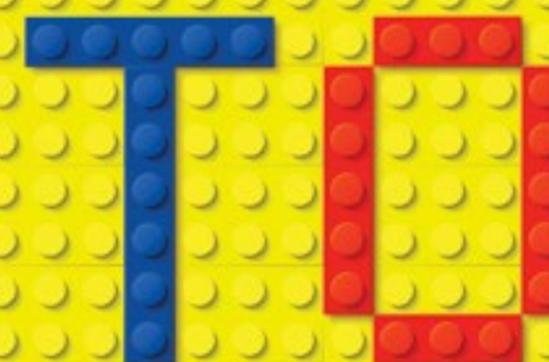
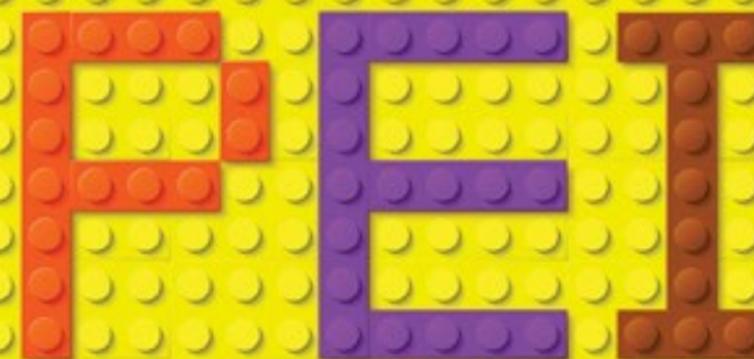
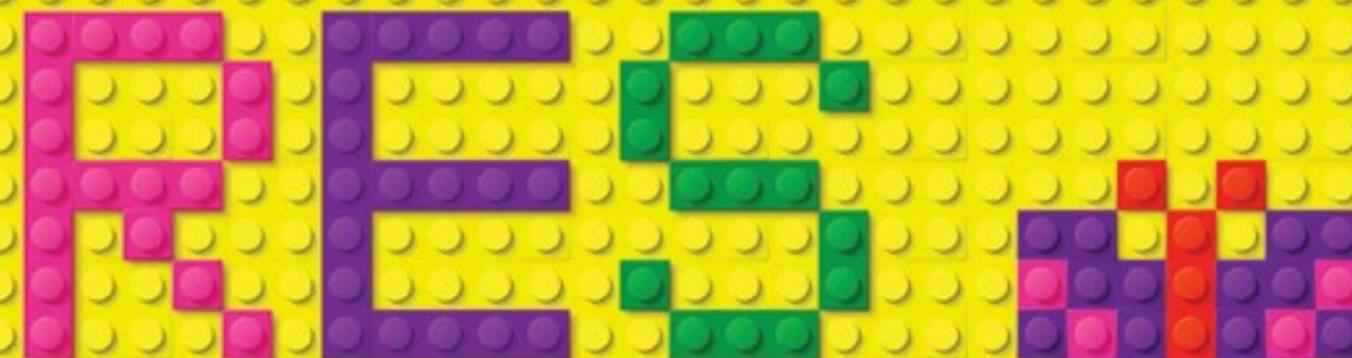
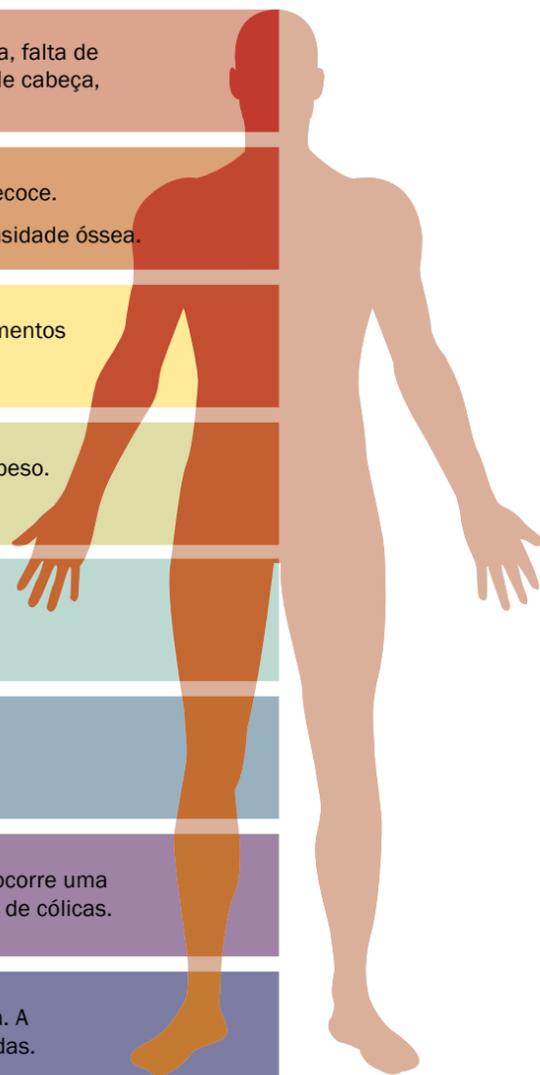
Estômago - Cólicas estomacais, refluxo, enjoos e sensação de peso.

Pâncreas - Diabetes.

Intestino - Síndrome do cólon irritável, diarreia e constipação.

Sistema Reprodutivo - Diminuição da libido. Nos homens ocorre uma queda de produção de esperma, nas mulheres ocorre um aumento de cólicas.

Sistema Imunológico - Diminuição da capacidade de defesa. A recuperação de doenças torna-se mais lenta em pessoas estressadas.



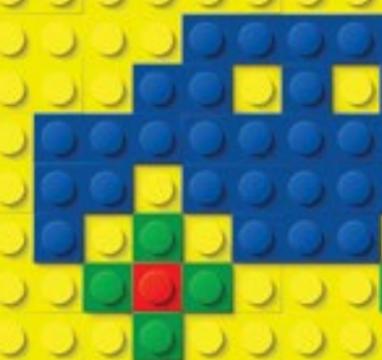
Levar valores para a vida
pode ser muito divertido.



Do G2 ao 5º ano do EF

ITAIGARA - AQUARIUS
www.anchietaba.com.br

2107.9000



Deliciosa parceria

Queijos e vinhos formam uma dupla imbatível. Aprenda a combiná-los com médicos que entendem do riscado

Sagrado e profano. Para uns, o sangue de Cristo. Outros preferem lembrá-lo como a bebida inebriante dos diônisiacos banquetes de Baco. Repleto de simbologia, o vinho encontrou no queijo seu parceiro de todas as horas. Mas, calma, cada um com seu cada qual! Ao lado de água e pão, eles formam um casamento quase perfeito. “Desejar a perfeição é sonho eterno que, provavelmente, jamais alcançaremos, mas que, alegremente, devemos continuar na sua busca”, poetisa o cirurgião André Romeo, também enólogo.

Algumas regrinhas básicas podem facilitar essa incessante – e deliciosa – busca. De acordo com a oftalmologista e sommelier Emidia Costa, a enogastronomia (arte de combinar vinho com comida) se baseia na combinação por similaridade ou por contraste. No primeiro caso, uma comida leve pede

um vinho leve ou uma comida mais pesada pede um vinho mais encorpado. “No caso do contraste, é uma briga que, por vezes, resulta em combinações fantásticas”, explica.

No frigar dos ovos, como bem lembra Dr. Romeo, o que não pode, e não deve faltar, são amor, fantasia e, é claro, amigos reunidos em torno de bela mesa. Nela devem estar dispostos queijos diversos, pães sem recheios ou, água mineral sem gás e taças onde serão servidos vinhos em temperatura adequada para cada um deles, a depender das suas características organolépticas.

De um modo geral, Dra. Emídia descreve que os vinhos brancos casam mais com os queijos leves, como ricota, muzzarella ou coalho. Já os tintos combinam com queijos fortes, como provolone, gouda, prima donna. “Um brie ou camembert, por serem intermediários, combinam com brancos e tintos. E os espumantes combinam com qualquer queijo. São curingas”, dá a dica. “A combinação ideal é aquela que respeita as características principais, tanto do queijo quanto do vinho, para que estes interajam no visual, no aroma e no paladar o mais harmoniosamente possível”, complementa o cirurgião.

Em harmonia

Para não correr risco, estabeleça como regra geral que o queijo, tomado sempre como referencial, não deve matar o sabor da bebida e vice-versa. Em seguida, basta fazer a combinação levando em conta a textura do queijo e o sabor do vinho, como na lista a seguir.

Queijos frescos - vinhos brancos leves, aromáticos e sem acidez excessiva, como os produzidos com as uvas Chardonnay com pouca madeira, Soave, Muscadet e a Chenin Blanc.

Fresco curado - tintos jovens, delicados, com baixa graduação alcoólica (confira!) e com pouco tanino, como o Beaujolais, Bardolino e alguns Merlot.

Branco mole - os acima (lembrem-se, pouco tanino!) e vinhos rosé, inclusive espumantes brut rosé.

Semimole - aqui vale a pena apostar na grande acidez da Sauvignon Blanc, de Rieslings mais evoluídos e dos espumantes brut brancos. Outra combinação interessante, talvez um pouco corajosa, seria com o Amarrone della Valpolicella, pelo seu toque adocicado rústico e alta alcoolicidade.

Duro - tintos de bom corpo, acidez e alcoolicidade suficientes para suportar bem a rusticidade de provolones e gra-

nas, como os vinhos da uva Syrah, Cabernet Sauvignon ou alguns Malbec de boa procedência. Aqui, decididamente, fuja dos brancos!

Azul - o clássico, neste exemplo, sugere o Sauternes francês e o Stilton inglês, tão nobres e pungentes quanto os queijos azuis, feitos por mãos celestiais uns para os outros.

Temperados - existem temperos e temperos, é claro, mas em se tratando de queijos habitualmente acontece um certo exagero nas quantidades empregadas e nas variedades dos temperos. Dito isto, cuidado para não estragar uma noite de festa: deixe estes queijos para serem oferecidos ao final e sugira vinhos de grande potência, corpo e um misto de doçura, álcool e acidez como o Porto, o Marsala, o Jerez, o Madeira ou o Passito de Pantelleria.

Os ‘finalmente’

Duplas escolhidas, evite a falta ou o excesso calculando 300 gramas de queijo por pessoa e uma garrafa de vinho por casal. Os queijos devem ser colocados inteiros em tábulas espalhadas pela mesa, dispostos dos mais suaves para os mais picantes, ao lado de talheres e pratos de sobremesa.

Para ‘limpar’ o paladar para que o acúmulo de queijo nas papilas gustativas não interfira na degustação do vinho, aposte nos pães com pouco fermento, pouco sal e de casca grossa, como o francês ou o italiano.

Fondue

O fondue pode ser feito com uma infinidade de queijos. Contudo, no Brasil, destacam-se o Emmental (de casca endurecida), o Gouda (cremoso, mole, delicado) e o Provolone (queijo aromático, casca dura e paladar forte). A combinação do vinho irá depender do queijo escolhido. Como sugestão de Dr. Romeo, independentemente do queijo, é sempre interessante combinar o fondue com mais de um vinho, inclusive para ver como os diferentes parceiros se comportam: um espumante brut branco, um branco de grande acidez, um espumante brut rosé e um tinto leve, nesta ordem. “Ao fim, café forte e sem açúcar, vinho do Porto e um tablezinho de chocolate amargo ou meio amargo... e boa festa!”, finaliza.



Uma das complicações crônicas do diabetes mal controlado é o chamado “pé diabético”. Com o passar do tempo, a hiperglicemia prejudica gravemente o organismo, levando a uma série de alterações dermatológicas, neurológicas, ortopédicas e vasculares. São alterações como calos, rachaduras, espessamento das unhas, micoses, deformidades ósseas, feridas de difícil cicatrização e infecções. Em casos graves, pode ocorrer até gangrena com perda do membro. Dados do Ministério da Saúde informam que acontecem no Brasil, em média, 55 mil amputações por ano decorrentes dessas complicações.

O angiologista Cesar Amorim explica que o pé diabético ocorre mais rapidamente naquelas pessoas que não fazem con-

trole adequado de seus níveis de glicemia (açúcar) no sangue. “Indivíduos que têm diabetes durante 10 ou 20 anos começam a apresentar diminuição da circulação arterial e redução da sensibilidade dolorosa e térmica dos membros, a chamada neuropatia diabética”, explica o médico. Segundo ele, taxas aumentadas de glicose no sangue, por longo período de tempo, podem causar esta neuropatia, que é sentida como um formigamento, agulhadas, dor, dormência, queimação ou fraqueza nos membros. Calcula-se que metade dos pacientes com mais de 60 anos apresente o pé diabético – uma doença que pode ser evitada.

A endocrinologista Reine Marie Chaves Fonseca, diretora do Centro de Diabetes e Endocrinologia do Estado da Bahia (Ce-

deba), alerta que o principal meio de evitar o pé diabético é fazer o controle adequado da doença. “Assim que ocorre o diagnóstico deve-se fazer um bom controle. Dessa forma o indivíduo também estará fazendo a prevenção dessas complicações”, informa a médica, explicando que muitas pessoas só recebem o diagnóstico quando já estão há muitos anos com a doença e com complicações vasculares instaladas. “O indivíduo que sabe ser diabético deve ter cuidados especiais com seus pés, fazendo exames visuais diariamente e avaliação com especialistas. Sem dúvida, é fundamental a prevenção para o diagnóstico precoce”, avisa a médica. O Cedeba tem um serviço de pé diabético para tratar convenientemente os casos de neuropatia, com equipe formada por angiologista, fisioterapeuta e enfermeiro, além do apoio de nutricionista e clínico.

O angiologista Cícero Fidelis, membro da equipe do Cedeba e um dos autores do capítulo “Pé Diabético: Recomendações Básicas”, do livro “Contribuições das Especialidades Médicas na Atenção Primária à Saúde”, alerta que o pé diabético não se resume apenas a apresentações clínicas mais graves, como gangrenas, necroses ou abscessos. “Esta concepção exclui os estágios iniciais das complicações, principalmente nas fases de risco para o desenvolvimento de uma úlcera, quando as medidas preventivas são fundamentais”, alerta.

Segundo estudo apresentado no livro, 84% das amputações de membros inferiores em diabéticos são precedidas por uma úlcera. A pesquisa constatou também que, a despeito dos avanços na medicina, ainda é considerável a taxa de amputações em membros inferiores de pacientes diabéticos, e aproximadamente 50% dos pacientes submetidos às amputações não traumáticas de membros inferiores são portadores da enfermidade. “O paciente diabético com doença vascular periférica tem a probabilidade de desenvolver gangrena 17 vezes maior que um indivíduo não diabético”, esclarece o angiologista.

No entanto, Dr. Cícero ressalta que as amputações de membro inferior são intervenções cirúrgicas consideradas como última opção de tratamento, uma vez que o objetivo principal é preservar o pé do paciente. “O avanço no conhecimento do pé diabético permitiu a identificação de fatores de risco para amputação e tornou possível a elaboração de medidas capazes de controlar ou de eliminar estes fatores”.

PREVENÇÃO E CUIDADOS COM O PÉ DIABÉTICO

No estudo registrado por Dr. Cícero, a ulceração do pé tem sido documentada entre 5% a 10% dos portadores de diabetes, sendo que a maioria apresenta sinais de neuropatia/perda de sensibilidade e cerca de 80% dessas úlceras decorrem de traumas extrínsecos causados, por exemplo, por uso de sapatos inadequados. Portanto, a prevenção é o meio mais eficaz de evitar problemas. Os cuidados e as orientações com os pés diabéticos são de extrema importância para os portadores de diabetes e devem ser seguidos à risca.

A enfermeira e estomaterapeuta Leda Lucia Borges, membro da Sociedade Brasileira de Estomaterapia - Sobest (especialização da área de saúde que contribuiu na prevenção,

tratamento e reabilitação de pacientes com feridas, estomas e incontinências), alerta que a avaliação sistemática deve ser realizada periodicamente pelo enfermeiro com a finalidade de identificar os potenciais problemas presentes nos pés dos pacientes. Segundo ela, muitos diabéticos só se dão conta do que está acontecendo quando seus pés ou pernas já apresentam feridas ou, em um estágio mais avançado, infecções no ferimento.

A especialista destaca também a importância da participação dos familiares no cuidado com o pé diabético, pois a presença e o apoio da família no processo

de tratamento proporciona uma maior adesão ao comprometimento com as orientações, além de ajudar na detecção de sinais e sintomas de agravamento da infecção ou das lesões, principalmente em idosos, que possuem maior dificuldade no autocuidado satisfatório. “Além disso, a família também é uma fonte de apoio emocional diante dos desafios que podem surgir ao longo do processo”, destaca.

Leda ainda lembra que o “Consenso Internacional sobre Pé Diabético” (amplo trabalho de pesquisa baseado em evidências científicas e opiniões de especialistas) recomenda que todos os pacientes devem ser avaliados pelo menos uma vez por ano, enquanto nos pacientes de alto risco essas avaliações devem ocorrer em períodos mais curtos, de um a seis meses. “É muito importante que o enfermeiro esteja sempre atualizado e capacitado sobre os mais diversos tipos de tratamento e técnicas de educação em saúde para desenvolver um cuidado humanizado, acolhedor e com adesão satisfatória dos pacientes”, alerta a enfermeira.

“O INDIVÍDUO QUE SABE SER DIABÉTICO DEVE TER CUIDADOS ESPECIAIS COM SEUS PÉS, FAZENDO EXAMES VISUAIS DIARIAMENTE E AVALIAÇÃO COM ESPECIALISTAS. SEM DÚVIDA, É FUNDAMENTAL A PREVENÇÃO PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE”

REINE MARIE CHAVES

Muita atenção

- Manter a taxa de glicemia sob controle e fazer exames regulares são fundamentais para evitar complicações;
- O tabagismo deve ser evitado, pois contribui para o agravamento da doença (estudos mostram que o maior número de casos de amputações ocorre em fumantes);
- Especial atenção se deve ter com os calçados dos diabéticos. Os ideais são os fechados, macios, confortáveis e com solados rígidos, que ofereçam firmeza. Antes de adquiri-los, é importante olhar com atenção para ver se há deformação. As mulheres devem dar preferência a saltos quadrados, que tenham, no máximo, 3 cm de altura. É melhor evitar sapatos apertados, duros, de plástico, de cor sintético, de bico fino, saltos muito altos e sandálias que deixam os pés desprotegidos. Evitar também sandálias de tiras, pois elas prejudicam a circulação. Além disso, recomenda-se a não utilização de calçados novos, por mais de uma hora por dia, até que estejam macios;
- O paciente deve examinar os pés diariamente em um lugar bem iluminado. Quem não tiver condições de fazê-lo precisa pedir a ajuda de alguém. Deve-se verificar a existência de frieiras, cortes, calos, rachaduras, feridas ou alterações de cor. Uma dica é usar um espelho para ter uma visão completa dos pés. Nas consultas, o paciente deve avisar de imediato o médico sobre eventuais alterações e deve pedir ao médico que examine os pés;
- A higienização é fundamental. É preciso manter os pés sempre limpos e, para tanto, deve-se usar água morna - nunca quente - para evitar queimaduras. A toalha deve ser macia e não se deve esfregar a pele. É recomendado que o pé esteja sempre hidratado. Mas

cuidado: não se deve passar creme entre os dedos ou ao redor das unhas;

- No caso dos homens, devem usar meias de algodão ou lã e sem costura. Evitar sintéticos, como nylon.
- Antes de cortar as unhas, é preciso lavá-las e secá-las bem. Para cortar, usar um alicate apropriado, ou uma tesoura de ponta arredondada. O corte deve ser quadrado, com as laterais levemente arredondadas, e sem tirar a cutícula. Recomenda-se evitar idas a manicures ou pedicures, dando preferência a um profissional treinado, o qual deve ser avisado do diabetes. O ideal é não cortar os calos, nem usar abrasivos. Importante também é conversar com o médico sobre a possível causa do aparecimento dos calos;
- Ao se expor ao sol, seja na praia ou na piscina, deve-se utilizar protetor solar nos pés para evitar queimaduras. É comum acontecerem queimaduras na praia, ao pisar em areia quente;
- Evitar manter as pernas cruzadas, pois isso dificulta a circulação. Se o paciente trabalha sentado, deve mexer os pés a cada 30 minutos
- Não usar bolsas de água quente nos pés e evitar andar descalço, mesmo dentro de casa.
- Em casos de ferimentos ou acidentes nos pés ou pernas, o tratamento precisa ser imediato para evitar complicações como infecções e dificuldade de cicatrização das feridas;
- Nunca usar produtos como iodo ou corantes, band-aid ou fita adesiva diretamente na pele;
- Nunca tratar os ferimentos sem orientação médica, nem tomar ou aplicar qualquer substância por conta própria.



FACHADA



Um dos endereços mais admirados da cidade tem tudo para ser o seu.



MANSÃO
BAHIANO
DE TÊNIS

• 4 suítes • 305m² • Torre única • O mais moderno projeto de automação residencial da Bahia • 4 ou 5 vagas de garagem

**Visite stand e decorado no local.
Obras iniciadas.**

**Experimente a sensação de viver aqui.
Faça um tour virtual:**



Financiamento:



Vendas:

mouradubeux.com.br | 713039.5701



Em atenção à Lei Federal nº 4.591/64, informamos que todas as características e imagens deste empreendimento, que estão nesta peça publicitária, têm caráter meramente ilustrativo e promocional, por se tratar de um bem a ser construído. Todas as ilustrações são representações artísticas, podendo sofrer alterações de cor, textura, acabamento e composição. Os móveis e acessórios ilustrados aqui não são parte integrante do contrato nem dos apartamentos à venda. Projeto aprovado pela Prefeitura Municipal de Salvador. Alvará de nº 20358, datado de 08/10/2012, com competente Registro de Incorporação arquivado no 1º Ofício de Imóveis da Comarca de Salvador/BA na Matrícula de nº 47422, R2.

ÁFRICA DO SUL: UM MUNDO SELVAGEM

Já pensou em viajar com a família para um local diferente, em um destino um tanto quanto inusitado? A África do Sul tem atrativos que aproximam todas as gerações



Um safári na selva sul-africana pode não ser um parque de diversões, mas a emoção de poder encontrar os famosos big five, mamíferos selvagens de grande porte - leão, leopardo, búfalo-africano, elefante e rinoceronte encanta a todos!

Foi exatamente o que aconteceu com a família do oftalmologista Carlos Freitas Maciel. Ele, a esposa e os três filhos, de 7, 10 e 13 anos, puderam avistar quatro dessas 'estrelas' durante a estadia na reserva de Sabi Sabi, localizada no complexo do Kruger National Park, o maior, mais variado e famoso parque do país. "Enfrentamos uma maratona de safáris. Foram sete em quatro dias e três noites em fevereiro de 2014. A rotina começa cedo, às 5h, e só termina depois do passeio à noite, quando é possível observar os animais de hábitos noturnos", conta animado.

Se nem sempre é possível avistar os big five, existe uma certeza: zebras, girafas, macacos, hipopótamos, javalis, antílopes e um sem-número de animais sempre estarão pelo caminho. "A cada 5 ou 10 minutos avistávamos um grupo diferente. Não há tédio nesse tipo de viagem", assegura Maciel, que optou por passeios guiados em um jipe, para maior aproximação com a vida selvagem. "A compa-

nhia de um nativo, acostumado a seguir os rastros dos animais, facilita o encontro com as espécies. Sem falar na possibilidade de um piquenique em áreas mais seguras observando o por-do-sol", salienta.

De acordo com o médico, o ideal para quem está com crianças é se hospedar em um dos grandes hotéis, que dispõem de excelente infraestrutura e ainda permitem a convivência com a rica vida selvagem. "A única limitação é não sair à noite sozinho, já que os animais estão soltos e podem atacar. Mas é bacana poder observá-los na porta de seu quarto", ressalta.

Medo? "Só tivemos um episódio de estresse em um passeio noturno, quando nos vimos cercados por um leopardo em uma mata fechada. Meu filho mais novo chegou a chorar, mas pedimos para voltar ao hotel e fomos prontamente atendidos", lembra.

Para compensar o susto, a família seguiu viagem rumo ao Sun City, complexo hoteleiro seis estrelas próximo a Ukutula Lion Park, onde, literalmente, foram 'jogados' na jaula dos leões. Filhotes, é claro! "Inesquecível. As crianças adoraram", comemora o oftalmologista.



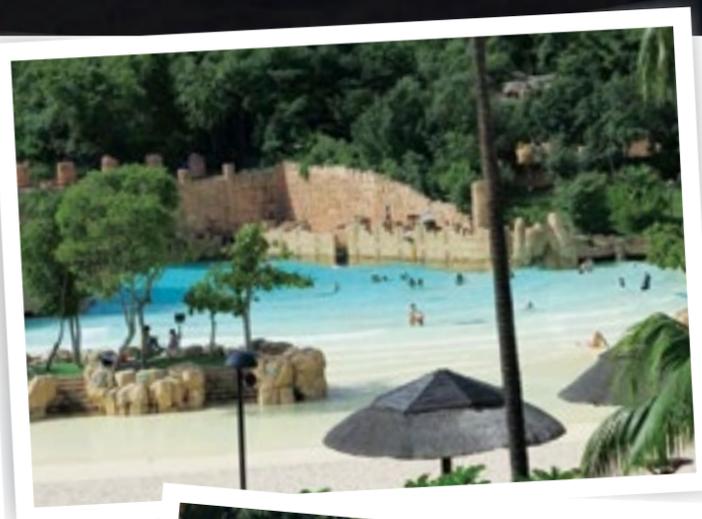
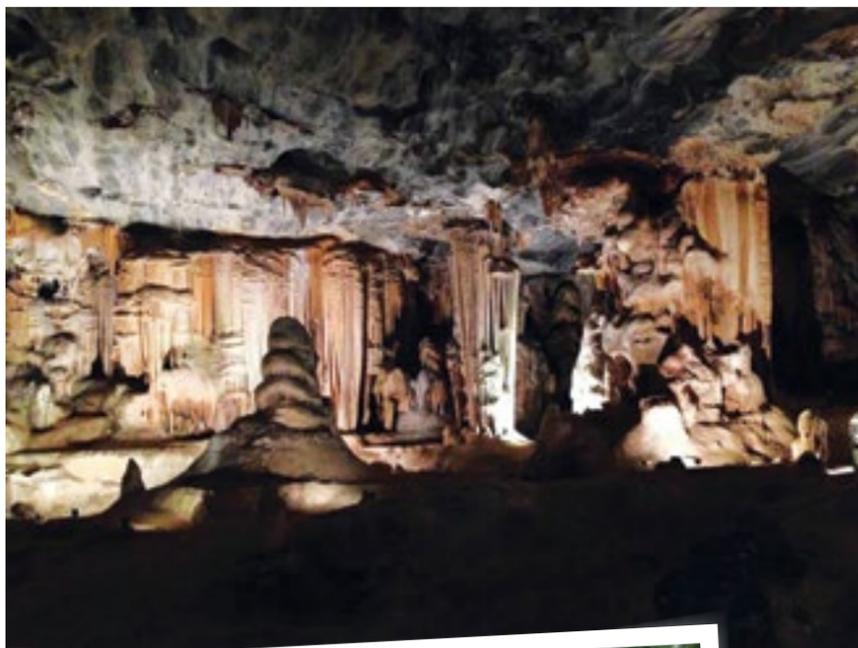
"A companhia de um nativo, acostumado a seguir os rastros dos animais, facilita o encontro com as espécies. Sem falar na possibilidade de um piquenique em áreas mais seguras observando o por-do-sol"

Além dos safáris

Nem só de animais vive a África do Sul e a família de Dr. Maciel pode confirmar isso ao visitar a capital do país, Johannesburgo e a famosa Capetown, ou Cidade do Cabo, que têm atrações para todos os gostos. De acordo com o médico, vale a pena conhecer o Cabo da Boa Esperança. “Lá se pode observar o encontro das correntes do Oceano Atlântico e do Índico. É um passeio maravilhoso.”, diz convicto.

Na província do Cabo, o oftalmologista ainda recomenda visitar a região vinícola de Franschhoek e fazer a Rota Jardins, que sai de Port Elizabeth até a Cidade do Cabo à beira dos oceanos. No trajeto - a ser percorrido em mão inglesa, claro - o colorido da vegetação justifica a denominação recebida. O roteiro ainda inclui passagem pelas cavernas Cango. “Temos belas cavernas no Brasil, mas as de lá também são bem imponentes”, valida Maciel.

A experiência na África do Sul valeu tanto que a família quer repetir a dose, mas em outras terras daquele continente. O desejo é por conhecer a região de Victoria Falls, uma das Cataratas mais espetaculares do mundo entre a Zâmbia e o Zimbábue, e a cratera Ngorongoro, na Tanzânia. “É considerada o Círculo da Vida ou a Arca de Noé da África Oriental, por reunir dentro da cratera de um vulcão extinto várias espécies de animais”, explica entusiasmado. Agora é planejar. Boa viagem!



TODOS UNIDOS CONTRA O AEADES AEGYPTI.

É ELE QUE ESTÁ CAUSANDO DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA.



FAÇA A SUA PARTE

- EVITE O ACÚMULO DE ÁGUA PARADA.
- COLOQUE AREIA NOS VASOS DE PLANTAS.
- LIMPE AS CALHAS. NÃO DEIXE ACUMULAR ÁGUA NA LAJE.
- CUBRA OS PNEUS. TAMPE OS TONÉIS E BARRIS DE ÁGUA.
- VERIFIQUE SE A CAIXA-D'ÁGUA E A LIXEIRA ESTÃO BEM FECHADAS.
- SÓ GUARDE GARRAFAS COM A BOCA PARA BAIXO.
- PISCINAS E FONTES DEVEM SER SEMPRE LIMPAS E CLORADAS.
- NÃO JOGUE LIXO EM TERRENOS BALDIOS.



EM CASO DE FEBRE, DOR NAS ARTICULAÇÕES, COCEIRA E MANCHAS NA PELE, PROCURE UMA UNIDADE DE SAÚDE.

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO
TERRA-MÃE DO BRASIL

WWW.SAUDE.BA.GOV.BR

DESCOBERTA LIGAÇÃO INÉDITA ENTRE O CÉREBRO E O SISTEMA IMUNOLÓGICO

Pesquisadores da Universidade da Virgínia, nos Estados Unidos, fizeram uma descoberta inédita, publicada no início de junho na revista Nature: pela primeira vez, cientistas perceberam que o cérebro é diretamente conectado ao sistema imunológico, por meio de vasos até então desconhecidos. A nova noção de anatomia pode ajudar no tratamento de doenças como Alzheimer, autismo e esclerose múltipla.

A descoberta aconteceu durante um estudo com ratos, no qual o cientista Antoine Louveau desenvolvia um método para cortar as meninges (membranas que cobrem o cérebro) do animal em um único pedaço, de forma a facilitar o estudo do tecido.

Durante o processo, ele percebeu no pedaço alguns padrões indicando que as células imunológicas haviam atingido as meninges por meio de veias. Depois de testes, Louveau descobriu que essas veias estavam ligadas no sistema linfático, que é parte do sistema imunológico. "Até então, achávamos que o sistema linfático não chegava ao cérebro. Quando eu vi pela primeira vez aqueles vasos, eu entrei em pânico", afirmou Jonathan Kipnis, diretor do departamento de Imunidade do Cérebro da Universidade ao site Mental Floss.

A localização profunda desses vasos explica porque se demorou tanto a descobrir o sistema. Eles são encontrados nos seios duros, que drenam sangue das veias internas e externas do cérebro, dentro das veias internas jugulares. Os vasos estão, ainda, próximos de grandes vasos de sangue, o que pode explicar porque não se soube que esse sistema existia por tanto tempo.

Kipnis afirmou que os novos vasos precisam ainda ser estudados com profundidade para que se possa compreendê-los na totalidade.

CUIDAR DE PESSOAS É AJUDAR A SUPERAR BARREIRAS.

O Espaço Holos é uma referência em psiquiatria e psicologia na Bahia. Oferecemos um tratamento personalizado e diferenciado, amparado por uma abordagem multidisciplinar. Disponibilizamos uma completa estrutura em Saúde Mental: consultas psiquiátricas e psicológicas, psicoterapia de grupo e familiar, internação psiquiátrica, hospital dia e terapias de neuroestimulação.

Espaço Holos, há 14 anos cuidando de pessoas.

espacoholos.com.br

Rua Guillard Muniz - 359 - Pituba | Salvador - Bahia

71 3082-3611

f [espacoholos](#) t [esp_holos](#) e [espacoholos](#)



**ESPACO
HOLOS**
PSIQUIATRIA INTEGRADA

Cuidando de pessoas.

BOM PARA TODOS

SINAM É ALTERNATIVA DE ATENDIMENTO MÉDICO DE QUALIDADE PARA PACIENTES E OPÇÃO VIÁVEL PARA PROFISSIONAIS DO SETOR

Criado há mais de 12 anos no âmbito da Associação Médica Brasileira (AMB), o Sistema Nacional de Atendimento Médico transformou-se na Bahia em Sistema Informativo de Atendimento Médico e Odontológico, fruto de uma parceria entre a Associação Bahiana de Medicina (ABM) e a regional baiana da Associação Brasileira de Odontologia (ABO-BA).

Nascida com o objetivo de proporcionar a melhor relação entre médicos, dentistas e pacientes, a iniciativa se consolida a cada dia como alternativa ética e transparente de atendimento médico em caráter particular, pois permite o acesso direto aos serviços sem intermediários e isenta das restrições impostas pelos planos de saúde.

A lógica do Sinam baseia-se no cadastro de usuários, que ao se inscreverem recebem uma carteirinha e com ela podem buscar a rede de médicos associados da ABM que aderiram ao sistema e proporcionam um desconto significativa sobre o preço dos seus procedimentos particulares.

Hoje, mais de 300 mil usuários na Bahia, majoritariamente em Salvador, usufruem do sistema, que mantém uma carteira de aproximadamente 400 serviços cadastrados, entre médicos, dentistas, clínicas de imagem e fisioterapia e laboratórios, entre outros, que cobram valores baseados na Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) ou em tabela ética estabelecida pela ABO. "O usuário negocia diretamente com o prestador o valor que deverá pagar, sem a intermediação do plano de saúde, sem nenhuma restrição de ordem contratual de idade, carência ou doença pré-existente, afinal é um atendimento particular com diferencial no preço", argumenta Dr. Augusto Holmer.

Dessa forma, usuários que porventura não possuam convênio médico ou queiram o atendimento de profissionais que só atendem de forma particular, poderão ser atendidos sem entraves burocráticos e por um valor mais acessível. A participação no sistema também é vantajosa aos profissionais e clínicas de saúde, que têm sua visibilidade aumentada, sem a necessidade de emissão de fatura, de controle de glosas ou demora no retorno de pagamentos dos convênios, como comumente acontece. Bom para todos!



SERVIÇO

Para se inscrever, basta se dirigir à sede da ABM ou da ABO-BA, locais onde irá realizar a inscrição e obter a carteira do usuário principal e seus dependentes (com a comprovação do grau de dependência). O atendimento é feito de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h30, na ABM, e das 9h às 12h e das 14h às 17h, na sede da ABO-BA.

Para facilitar a busca por profissionais, o Sinam coloca à disposição dos usuários o site www.sinambahia.com.br, onde os participantes do sistema também encontram mais informações a respeito do serviço, e os telefones (71) 2107-9691 e (71) 2203-4051 (ABO-BA).

O SEU CONSULTÓRIO NO EMPREENDIMENTO MAIS MODERNO DA BAHIA.

Salas e consultórios de **28 a 558m²**, ao lado do Salvador Shopping.



Foto do local - Lobby



Foto do local - Fachada

- Lobby com 400m² e pé direito duplo
- Heliponto
- Business Center
- Piscina coberta com raia
- Salas de reunião
- Sauna
- Auditório
- Fitness
- GESTÃO DE CONDOMÍNIO FACILITIES OFFICE
- Beauty center

VISITE DECORADOS NO LOCAL

71 3311.9191
www.cyrela.com.br



Realização:



Incorporadora responsável: VMSS Empreendimento Imobiliário SPE S.A., CNPJ: 09.231.462/0002-75. Memorial de Incorporação registrado sob nº R-08, na matrícula nº 92.515, do Cartório do Terceiro Ofício do Registro de Imóveis e Hipotecas de Salvador, em 10/09/2009, e transposto para o registro nº AV-1, na matrícula nº 107.258 do Cartório do Terceiro Ofício do Registro de Imóveis e Hipotecas de Salvador, em 05/08/2014. Responsável Técnico: Eng. André Dias Python - CREA-BA: 11956. Projeto Arquitetônico: André Sá e Francisco Mota Arquitetos - CAU-BA: 2793-6. Em conformidade com a Lei nº 4.591/64, as perspectivas, plantas e fotos são meramente ilustrativas e não fazem parte da promessa de compra e venda. Todas as áreas indicadas são privativas. Alvará de Licença para Construção nº 15308, emitido pela SUCOM em 08/09/2009. Alvará de Habite-se da torre Londres 12.074/2013, registrado sob nº AV. 04, e da torre Nova Iorque 12.364/2014, registrado sob nº AV. 340 ambos na matrícula nº 107.258 no Cartório do Terceiro Ofício do Registro de Imóveis e Hipotecas de Salvador/Ba. Responsável por vendas: Seller Imobiliária - Creci PJ 1189.

CONTRA O SUBFINANCIAMENTO

EM CARTA À NAÇÃO, SECRETÁRIOS DE SAÚDE CRITICAM CORTES NO ORÇAMENTO

O 3º Congresso Norte Nordeste do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde (Cosems) realizado entre os dias 9 e 12 de junho, no Centro de Convenções de João Pessoa, reuniu 2.520 secretários municipais de saúde das duas regiões; técnicos do Ministério da Saúde e profissionais de saúde do estado e dos municípios.

Entre as atividades desenvolvidas durante o encontro, aconteceu a sétima assembleia nacional do Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde (Conass). O encontro resultou numa "Carta à Nação", na qual a entidade "manifesta preocupação e discordância com a decisão do Governo Federal de contingenciar, por meio do Decreto nº 8.456, de 22 de maio de 2015, em R\$ 11,774 bilhões o orçamento do Ministério da Saúde, o que irá agravar ainda mais a situação do SUS que, reconhecidamente desfinanciado, luta por melhores condições para atender a população brasileira", diz o trecho do documento.

Confira a íntegra.

CARTA À NAÇÃO

O Conselho Nacional de Secretários de Saúde – CONASS, entidade representativa das Secretarias Estaduais de Saúde, por decisão em assembleia, vem a público manifestar sua preocupação e sua discordância com a decisão do Governo Federal de contingenciar, por meio do Decreto n. 8.456, de 22 de maio de 2015, em R\$11,774 bilhões o orçamento do Ministério da Saúde, o que irá agravar ainda mais a situação do Sistema Único de Saúde (SUS) que, reconhecidamente desfinanciado, luta por melhores condições para atender a população brasileira.

O subfinanciamento do SUS retarda todas as tentativas de aprimorar seu desempenho nos seus 27 anos de existência, compromete as estratégias definidas e o impede de cumprir os preceitos da universalidade, integralidade e da equidade. A União, que em 1993 era responsável por 72% dos gastos públicos com ações e serviços públicos de saúde, em 2013 respondeu apenas por 42,93% (R\$ 83,04 bilhões), enquanto estados e municípios responderam por 57,76% (R\$ 111,96 bilhões), apesar de disporem de receitas bem inferiores. Situação agravada em razão do aumento dos custos com saúde que ficou, em média, 7 pontos percentuais acima da inflação geral na última década.

Diante do anseio em ter um sistema de saúde público e universal adequadamente financiado, que lhe permita viver mais e melhor, a sociedade mobilizou-se e, por meio do Movimento Nacional em Defesa da Saúde Pública – Saúde+10, tentou garantir mais recursos para a área, entregando à Câmara dos Deputados, em agosto de 2013, o Projeto de Lei de Iniciativa Popular (PLP n. 123/2012), respaldado por 2,2 milhões de assinaturas, exigindo o equivalente a 10% das Receitas Correntes Brutas da União para a saúde.

No entanto, o projeto aprovado pelo Congresso Nacional, com respaldo do Governo Federal, a PEC n. 359/2013 – promulgada como Emenda Constitucional n. 86/2015, que destina 15% das Receitas Correntes Líquidas, com vigência a partir de 2016, iniciando com 13,2% e progredindo 1/5 por ano até alcançar 15% em 2020, nos põe diante de um cenário que em 2016 e 2017 poderemos ter menos recursos do que pela regra estabelecida na Lei n. 141/2012.

Não bastasse esse cenário de desfinanciamento, nos deparamos agora com um contingenciamento de recursos do orçamento do Ministério da Saúde que afetará de forma significativa os investimentos necessários para a ampliação imediata de serviços ambulatoriais e hospitalares, impossibilitará a implantação das Redes de Atenção à Saúde em todas as regiões dos estados brasileiros e terá repercussão na prestação de ações assistenciais e sanitárias ofertadas a toda população.

Com base no exposto, o CONASS solicita à Presidente Dilma Rousseff que reveja a posição do Governo Federal quanto ao contingenciamento de recursos do Ministério da Saúde no orçamento 2015.

Conclamamos Prefeitos, Governadores, Parlamentares do Congresso Nacional e a Sociedade Brasileira a juntos atuarmos por um financiamento adequado ao SUS, para que ele possa de forma efetiva garantir o Direito à Saúde para todos os cidadãos brasileiros, uma conquista da Constituição Federal de 1988.

João Pessoa – Paraíba, 10 de junho de 2015

A MEDICINA
DO FUTURO, A UM
TOQUE DE VOCÊ.

www.faceres.com.br
www.faceres.com.br
www.faceres.com.br



www.faceres.com.br
www.faceres.com.br
www.faceres.com.br
www.faceres.com.br
www.faceres.com.br

**MEDICINA
FACERES**
**VESTIBULAR
04 OUTUBRO**

60 VAGAS | EDUCAÇÃO MODERNA

ACESSE O SITE E FAÇA AGORA
MESMO A SUA INSCRIÇÃO!



Baixe um leitor de QR Code
em seu celular VESTIBULAR
DE MEDICINA FACERES.

F: (17) 3201-8200
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

FACERES
Uma faculdade DIFERENTE.

HOMENAGEM A GERSON MASCARENHAS

ABM PARTICIPA DE EVENTO PARA MARCAR O CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DO OBSTETRA BAIANO

No dia 13 de março, o vice-presidente da ABM, Dr. José Marcio Villaça, participou da homenagem a Dr. Gerson de Barros Mascarenhas (in memoriam - 1915-2015). A data marcava o centenário de nascimento do médico que encabeçou a diretoria da Associação no biênio 1981-1982.

Na ocasião, o também ex-presidente da Associação Bahiana de Medicina, Dr. Antonio Carlos Vieira Lopes, teceu palavras de carinho ao homenageado no auditório do Sindimed, inaugurado com o nome de Dr. Mascarenhas. Familiares, amigos e representantes de outras entidades médicas, como Cremeb, lotaram o novo espaço. "Foi um momento de grande emoção na história da Medicina e dos médicos baianos", afirmou Dr. José Marcio Villaça.

Militante das causas médicas e sociais, que o levou à prisão em duas ocasiões durante o regime militar, em 64 e 68, Dr. Gerson Mascarenhas teve a vida dedicada à Medicina e foi referência na Bahia e no mundo. Desenvolveu importante papel no Hospital Santo Antônio, que dirigiu nos anos 60 a pedido de Irmã Dulce.



ESTUDANTES DE MEDICINA FAZEM ATO PÚBLICO SOBRE A AIDS

Salvador sediou, pela primeira vez, a International AIDS Candlelight Memorial, uma das maiores e mais antigas campanhas internacionais de conscientização sobre a problemática do HIV/Aids no mundo. O ato público foi realizado em 14 de junho, por iniciativa da ONG IFMSA Brazil, cujo Comitê local é formado por estudantes de medicina da Universidade Salvador - Unifacs.

Os estudantes de Medicina, em parceria com membros da Rotaract (braço jovem do Rotary Club), distribuíram cerca de 3 mil preservativos e 800 panfletos de conscientização sobre a importância da prevenção contra HIV/AIDS. Durante a mobilização, foram esclarecidas as dúvidas do público que transitava pelo Farol da Barra, reforçando a importância da prevenção e o combate ao preconceito em relação aos portadores do vírus.

Um grande laço vermelho, símbolo internacional da Aids, foi colocado no chão em frente ao Farol da Barra. Os transeuntes foram convidados a acender velas em memória aos que sucumbiram à doença. As velas acesas ao redor do laço

vermelho simbolizaram a solidariedade às vítimas do HIV, buscando manter acesa a consciência da importância de ter cuidados preventivos para evitar a contaminação do HIV/Aids.



PELA SEGURANÇA NO ATENDIMENTO

ENTIDADES MÉDICAS REÚNEM-SE COM SECRETÁRIO DE SAÚDE DO ESTADO PARA DISCUTIR INSALUBRIDADE, ESCALAS E POLICIAMENTO DAS UNIDADES

Desde o início da atual gestão, a Secretária de Saúde da Bahia (Sesab) se prontificou a receber as entidades médicas, sempre que houvesse pauta a ser discutida, nas primeiras quartas-feiras de cada mês. Foi o que aconteceu em 3 de junho, quando representantes da ABM, Cremeb, Sindimed e CFM reuniram-se com o secretário, Dr. Fábio Vilas-Boas, para discorrer sobre a escala de médicos, o corte na insalubridade dos profissionais reguladores e a constante falta de segurança nas unidades de saúde públicas.

ESCALAS E ATRASOS

O Cremeb pontuou que recebeu denúncias dos médicos do Hospital Geral Luís Viana Filho quanto à alteração na escala de horários de médicos concursados e ausência de plantonistas. A Sesab reconheceu a ausência de plantonistas de algumas especialidades no hospital, o que implicou na reestruturação da escala e, como consequência, na ameaça de alguns médicos de interromperem atividades aos finais de semana.

Com isso, foram feitos acordos contrários à documentação assinada. As três entidades se mostraram firmemente contra qualquer prática de esquema que se oponha aos contratos feitos e as regularidades de trabalho. A fim de resolver a questão, o Cremeb se reunirá com a diretoria do hospital e com os médicos para que cheguem a um acordo que não prejudique o atendimento na unidade.

INSALUBRIDADE

Questionado sobre cortes na insalubridade, o gestor público informou que o governo do Estado foi multado após o Tribunal de Contas do Estado detectar o pagamento do benefício a profissionais que não têm o direito de receber. "Quem tem direito não vai perder nada. O problema é que 70% das insalubridades na Sesab são indevidas e são essas pessoas que deixarão de receber", enfatizou. De acordo com a Secretaria, a regulação determina que pro-

fissionais lotados em atividades internas, administrativas e burocráticas não têm direito à insalubridade. Também foi debatido o direito à insalubridade por profissionais com trabalho eventual em campo.

SEGURANÇA

Ambientes cada vez mais violentos são motivo de preocupação das entidades em função da vulnerabilidade dos profissionais que neles exercem atividade. Entre as medidas apresentadas pelo secretário para minimizar o problema estão a implantação de sistema de controle de acesso aos hospitais - com exigência de identificação e presença de travas de segurança -, bem como a execução de levantamento que indicará locais que necessitam de aumento no efetivo policial. Por sugestão do Capitão Jarderson Santana Abraão, comandante do batalhão em serviço nas unidades de saúde do Estado, também foi acordada a promoção de palestras para melhorar o relacionamento entre profissionais médicos e de segurança, visando uma prestação de serviço mais eficaz.

RECURSOS

Sobre a superlotação e a falta de leitos nas maternidades, Vilas-Boas disse que estão previstas reformas em todas as maternidades do Estado. Garantiu também estar negociando para que metade do Hospital do Município, que será construído, seja maternidade e, assim, diminuir o fluxo de parturientes nos hospitais da rede estadual.

Já a demanda de concursos públicos para médicos, não há previsão de ser atendida. Ao contrário, a Sesab aposta na privatização, com uma empresa assumindo a responsabilidade pela contratação e gerenciamento dos profissionais. Insatisfeito com a solução apresentada, o presidente do Cremeb ressaltou a necessidade de incluir como cláusula obrigatória para as empresas licitadas a contratação via CLT.

NA LUTA PELA SAÚDE EM ILHÉUS

ABM PARTICIPA DE COMITIVA EM VISITA AO HOSPITAL LUIZ VIANA FILHO

A pedido do Secretário de Saúde do Estado, Dr. Fabio Vilas-Boas, representantes da ABM, Cremeb e Sindimed visitaram, no dia 10 de junho, as instalações do Hospital Geral Luiz Vianna Filho, em Ilhéus, para verificar as condições de atendimento à população e discutir alguns dos gargalos da instituição. Entre os pontos debatidos, a questão que a atual diretoria do Hospital vem enfrentando em relação à escala de plantões dos médicos na instituição. Nos últimos meses, em algumas especialidades, vem ocorrendo falta de profissionais, o que sobrecarrega os plantões médicos, interferindo no atendimento aos pacientes.

Na comitiva estiveram presentes o diretor da ABM, Dr. César Amorim, e os presidentes do Cremeb e do Sindimed, Dr. Abelardo Garcia de Menezes e Dr. Francisco Magalhães, respectivamente.

Durante todo o dia foram realizadas diversas reuniões, inicialmente com os médicos do hospital, quando foram discutidas as escalas de plantões e ouvidas outras queixas. Em seguida, o encontro se deu com a diretoria do hospital.

O período da tarde foi reservado à reunião com o Ministério Público, na presença do promotor de justiça Dr. Pedro Coelho. Já à noite, ocorreu novo encontro em conjunto com a diretoria do hospital, médicos e o promotor de justiça, quando se chegou a um melhor entendimento em relação à escala de plantão. Outras reivindicações seriam levadas pela comitiva e encaminhadas à Secretária de Saúde.



*43 anos cuidando
com carinho de quem
você mais ama.*



MARCO REGULATÓRIO JÁ!

ENTIDADES MÉDICAS APRESENTAM PROPOSTAS PARA A CARREIRA MÉDICA DE ESTADO NA SUBCOMISSÃO ESPECIAL

No dia 11 de junho foi realizada a primeira audiência pública da Subcomissão Especial da Carreira Médica, na qual as entidades da sociedade civil ligadas à formação e à carreira médica apresentaram suas propostas para definir um Marco Regulatório da profissão de Medicina. Estiveram presentes na audiência representantes da AMB, da Fenam e da ANMR, que criticaram a falta de controle na abertura de faculdades de Medicina no país e a má gestão da saúde pública foram alvo de intensas críticas.

Ao final, o deputado federal Mandetta, que presidiu a encontro, considerou todas as críticas e propostas pertinentes e informou sobre a realização de nova audiência, desta vez com a presença dos órgãos do governo federal. "Ficou claro que precisamos regulamentar os critérios de abertura de faculdade de Medicina em nosso País e definirmos uma infraestrutura mínima para que os residentes possam colocar em prática a sua futura profissão", concluiu o parlamentar.

UMA QUESTÃO DE QUALIDADE

ABM PARTICIPA DE REUNIÃO DA DIRETORIA DE DEFESA PROFISSIONAL NA AMB

O Presidente da ABM, Dr. Robson Moura, participou, no dia 03 de julho, na AMB, de uma reunião da Diretoria de Defesa Profissional, em que foram discutidos temas importantes para os médicos e a saúde da população.

Durante o encontro, a Dra. Ana Maria Malik realizou uma apresentação sobre qualidade de assistência em serviços de saúde. A médica discorreu sobre as questões da acreditação dos hospitais. Segundo os dados apresentados, poucos hospitais registrados no Brasil têm acreditação: apenas 4% deles, a maioria deles nas regiões Sul e Sudeste, em especial São Paulo. No caso específico de alguns estados, nenhum hospital é acreditado.

Em seguida, foi discutida a proposta do 'Fator de Qualidade' levantada pela ANS intitulada, pela qual os médicos melhor treinados, com melhor titulação, maior experiência, que trabalham em unidades acreditadas, poderiam ser melhor remunerados do que aqueles que apenas se formaram. No entanto, o projeto preconiza que, a partir de 2016 - em função do aumento anual dos planos de saúde, obrigatório por lei - sejam dados os 100% do IPCA para os médicos diferenciados e um percentual menor para os demais. "Na verdade, houve um decréscimo para quem tem menor qualificação, e isso é inaceitável", avaliou Dr. Robson.

DEVIDAMENTE FORMADOS!

ABM PARTICIPA DA SOLENIDADE DE RESIDENTES NO HAM

O Presidente da ABM, Dr. Robson Moura, participou, no dia 23 de fevereiro, da solenidade de conclusão de curso dos Médicos Residentes do Hospital Aristides Maltez (HAM). Estiveram presentes no evento o presidente da Liga Bahiana Contra o Câncer (LBCC), Dr. Aristides Maltez Filho, a presidente do Departamento de Ensino e Pesquisa do Hospital (DEP), enfermeira Stela Dantas, o cardiologista dr. Ângelo Castro Lima, a cirurgiã pediátrica Dra. Maria Jesus, além de médicos do Hospital e familiares dos formandos.



CARREIRA DIGNA

ASSINADO PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS DOS MÉDICOS ESTATUTÁRIOS ESTADUAIS

O presidente da ABM, Dr. Robson Moura, e o diretor de Defesa Profissional, Dr. Cesar Amorim, participaram, em 15 de junho, na Governadoria, da assinatura do decreto de desenvolvimento da carreira dos médicos estatutários estaduais pelo governador Rui Costa na presença do secretário de Saúde, Dr. Fabio Vilas-Boas, e de representantes do Cremeb e do Sindimed. O documento define as regras para a progressão e promoção no Plano de Cargos, Carreira e Vencimento (PCCV) e foi fruto de várias negociações entre as entidades médicas e o governo.

Dois pontos abordados na reunião mereceram destaque de Dr. Robson Moura. “O primeiro diz respeito à afirmação do governador sobre o estudo que está sendo feito para a adoção de um modelo de promoção por produtividade e mérito, que deverá usar diferentes critérios para avaliação”, afirmou.

A previsão de inauguração do HGE2 no segundo semestre foi o segundo item destacado pelo presidente da ABM, que sugeriu o nome de Dr. Roberto Simon Filho - conhecido cirurgião baiano, formador de diversos médicos cirurgiões na Bahia, e que dedicou 80% de sua trajetória profissional ao serviço público no Estado - para denominar a nova unidade de saúde. Estiveram presentes na assinatura a vice-presidente do Cremeb, Dra. Teresa Maltez, o presidente do Sindimed, Dr. Francisco Magalhães, e os diretores sindicais Dr. Deoclides Cardoso e Dra. Socorro Campos. A deputada estadual Dra. Fabíola Mansur, também presente no encontro, foi chamada pelo Secretário de Saúde de ‘Madrinha do PCCV’.



POLÍTICA SIM, MAS COM ÉTICA

ABM E MÉDICOS BAIANOS VÃO ÀS RUAS POR UM BRASIL MELHOR

A crise que assola o Estado brasileiro levou a sociedade às ruas em março. Os médicos não poderiam ficar de fora e, ao lado de suas entidades - como ABM e Sindimed - se reuniram em frente ao Hospital Espanhol para protestar contra as medidas adotadas pelo governo Dilma e contra a corrupção que assola o país.

Com a frase “Pela Ética na Política” estampada nas camisas, os profissionais seguiram em direção ao Farol da Barra para se juntar aos demais manifestantes, com faixas e cartazes pedindo, principalmente, melhoria na saúde pública e punição aos corruptos. Apitos e narizes de palhaço completaram o figurino de protesto que, em ato pacífico, seguiu pelo calçadão da Avenida Oceânica. Cerca de cinco mil pessoas participaram do movimento.

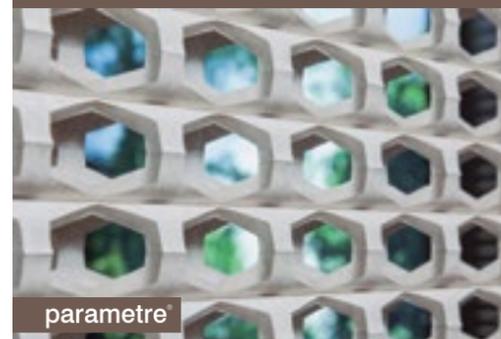


TRÍADEE | 12 anos

cortinas | persianas | toldos



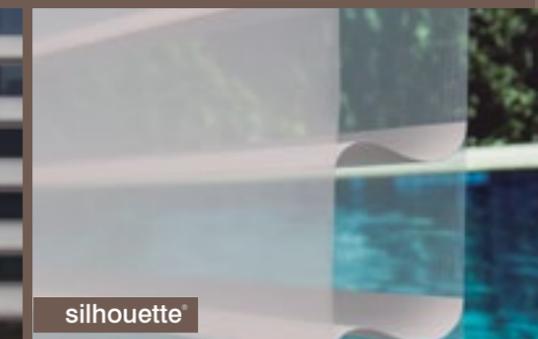
foto: xico dñiz | design: estúdio roda



parametre®



pirouette®



silhouette®

HunterDouglas Luxaflex®

CORTINAS | PERSIANAS | TOLDOS

— Veja mais fotos —
 f triadeeluxaflex i triadeeluxaflex

Alameda das Espatódeas 71 Caminho das Árvores Salvador Bahia +55 71 3345 2245

www.triadee.com.br | triadee@triadee.com.br

SOM NA FONTE COM MARIA RITA E MARCELO JENECI

Os cantores Maria Rita e Marcelo Jeneci serão os primeiros a se apresentar no projeto “Som na Fonte”, que pretende reunir grandes nomes da música nacional na Arena Fonte Nova. Os shows serão apresentados na Tenda da Praça Sul, um ambiente coberto e com acesso pelo Dique do Tororó.

Considerada como “o maior nome da MPB nos últimos anos” pelo jornal The New York Times, Maria Rita trará o show “Coração a Batucar”, inspirado no CD homônimo, lançado no ano passado e vencedor do Grammy Latino na categoria de Melhor Álbum de Samba. O espetáculo traz composições inéditas de nomes consagrados como Arlindo Cruz e Noca da Portela, além de regravações de Gonzaguinha.

Marcelo Jeneci irá apresentar canções do seu álbum autoral “De Graça”, bastante elogiado pela crítica e pelo público. No repertório, as 13 músicas do novo CD, como “Um de Nós”, “De Graça”, “O Melhor da Vida” e “Nada a Ver”, além de “Pra Sonhar” e “Felicidade”, sucessos de seu primeiro disco.

Local: Arena Fonte Nova, Tenda Praça Sul
Data: 15 de agosto
Horário: 20h
Ingressos: R\$ 140



FESTIVAL DE INVERNO BAHIA É MOSTRA DA DIVERSIDADE DE RITMOS

Ivete Sangalo, Ana Carolina, Blitz, Frejat e a dupla sertaneja Fernando & Sorocaba são algumas das atrações do Festival de Inverno Bahia, que acontece entre os dias 28 e 30 de agosto em Vitória da Conquista. Considerado como o maior festival de música do interior do estado, o evento promete aliar música, cultura e lazer num só lugar.

Local: Pq. de Exposições Teopompo de Almeida, Vitória da Conquista
Data: 28 a 30 de agosto
Ingressos: R\$ 88 (pista) e R\$ 130 (camarote)



TRADIÇÃO E INOVAÇÃO NO 33 RESTAURANTE

Domingo também é dia de pizza no 33 Restaurante, onde você poderá encontrar discos com massa bem fina, crocante e com recheios especiais criados pelo chef Jadson Nunes. O cardápio reúne desde as receitas mais tradicionais – como as saborosas portuguesa, marguerita e calabresa – até aquelas inovadoras com referências da culinária brasileira – pernil com chutney de manga, carne de sertão desfiada com banana da terra, camarão e lombinho e a versão da focaccia de picanha. Com serviço à la carte, as pizzas serão servidas sempre aos domingos, a partir das 18 horas.

Serviço

Endereço: Espaço Plaza Gourmet L1 - Salvador Shopping
 – Avenida Tancredo Neves, nº 2915, Caminho das Árvores.
 Reservas: 3019. 5289



CIRANDA CAFÉ PARA OS PEQUENOS



O Ciranda Café, Cultura e Artes sempre esteve atento à criançada, que frequentemente visita eventos promovidos pelo espaço gastronômico para o público infantil, inclusive saraus. Agora, o restaurante criou um cardápio específico para os pequenos. Os pratos foram concebidos com elementos diferenciados para a meninada e inclui isca de filé de frango ou filé mignon, arroz e feijão, acompanhado de batatas rústicas ou legumes grelhados. Outra alternativa vem com uma massa, como penne ou fettuccine, com duas opções de molhos: ao suco de manjeriço ou branco com espinafre.

Serviço

Endereço: rua Fonte do Boi, 131.
 Telefone: 3012.3963

RECOMENDO

Gosto muito do restaurante BAF, na Bahia Marina, em Salvador. O ambiente é muito agradável e os pratos são bem elaborados. O forte é a culinária mediterrânea, com frutos do mar. Sem falar na carta de vinhos, que é bastante variada.

MARCOS PARREIRA GOULART,
 CIRURGIÃO CARDÍACO

O Lafayette, localizado na Bahia Marina, tem um ambiente superagradável e uma vista maravilhosa da Baía de Todos-os-Santos, além é claro, de uma comida muito saborosa! Indico os pratos de camarão e polvo, e um bom vinho! Maravilhoso!

LIVIA HEREDA,
 GINECOLOGISTA E OBSTETRA

Da Bahia para o Brasil

Dois de Julho sintetiza o processo de formação do Estado brasileiro

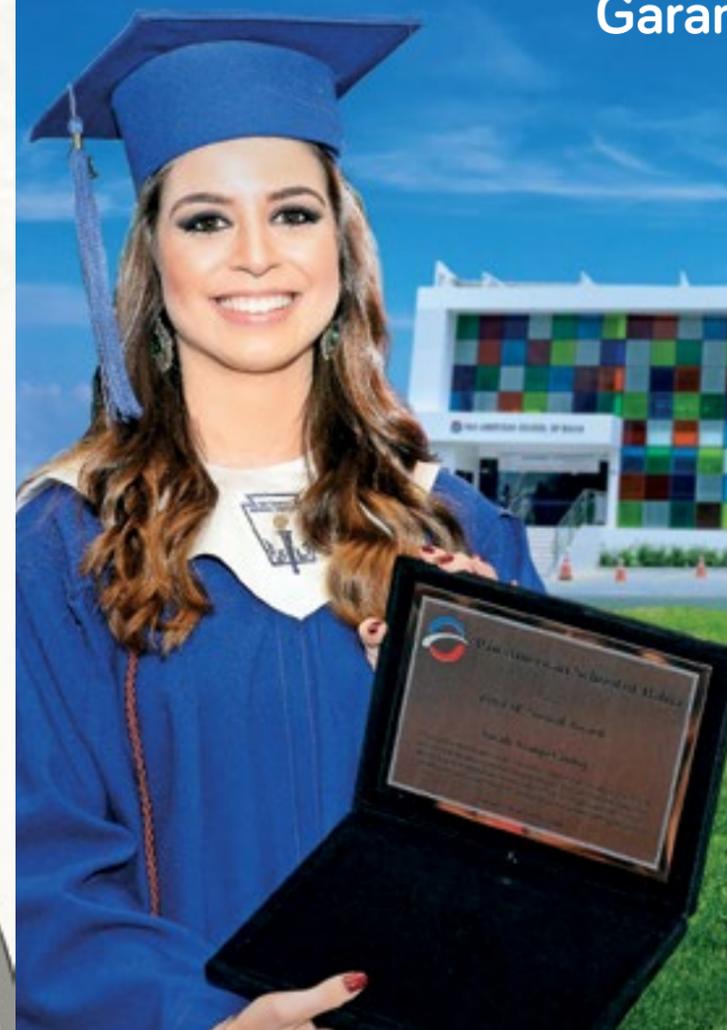
Passados 190 anos do desfecho da guerra que durou praticamente um ano (de 1822 a 1823), em 2013 o Dois de Julho foi declarado data histórica nacional após sanção presidencial, reafirmando que o marco cívico deve ser resgatado. “A data marca o final da guerra que terminou com a expulsão da tropa portuguesa que ocupava a capital da província da Bahia. Em tese, é a síntese do processo de formação do Estado brasileiro na Bahia e demarca a incorporação do Estado ao Império Brasileiro”, explica o historiador Sérgio Guerra Filho, professor da Universidade Federal do Recôncavo Baiano (UFRB).

Considerado um dos símbolos da Bahia, o Dois de Julho tem na participação popular seu principal elemento. “A apropriação da data por movimentos sociais e populares se deu por conta da intensa participação do povo no processo pela independência da Bahia. A própria festa nasce da manifestação de veteranos da guerra e, com o passar dos anos, o governo - já sem ter muito o quê fazer - aderiu e ordenou suas diretrizes, de modo a dar atenção à manifestação até então extraoficial”, destaca Guerra Filho.

Tamanha participação pública fez com que o Dois de Julho se transformasse, de maneira natural, num significado de baianidade. “A festa tem muitos símbolos - desde os caboclos até os grupos de vaqueiros que representam os combatentes do sertão, passando pela presença dos indígenas. Isso por si só já dá um tom de baianidade, algo que não pertence só ao Recôncavo ou só a capital, mas que faz parte de todo o nosso povo”, diz Wlamyra Albuquerque, historiadora e professora da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

A pluralidade do Dois de Julho chega a ser antológica. No mesmo patamar encontram-se autoridades, oposição, sindicatos, mas também grupos de bairro, moradores do cortejo, crianças etc. “É um momento em que os grupos estão separados, mas misturados ao mesmo tempo”, classifica Wlamyra, que ainda destaca o caráter atual da festa. “A festa persiste desde o século XIX com uma estrutura parecida [ordem dos desfiles e trajetos], mas a cada ano ela tem uma motivação diferente. É uma festa que sobrevive e se reinventa. Atualmente temos participações políticas, liberdade de culto e militância LGBT, tudo isso é muito importante”, enfatiza.

Apesar da evidente importância da data para o Brasil, o Dois de Julho é pouco comemorado fora da Bahia, o que gera a secular queixa por parte dos baianos. “Os jornalistas do século XVIII já criticavam isso, que se trata de uma festa baiana, mas de importância nacional. Mas ela é fundamental mesmo é para nós, baianos, por isso também podemos chamar esta manifestação de baianidade”, conclui Wlamyra.



Alunos aprovados em Harvard, Princeton, Stanford, UFBA, Mackenzie, ESPM, UNB.
Garanta um futuro com múltiplas escolhas para seu filho.

Qualidade de ensino aprovada pelas principais universidades brasileiras e estrangeiras.

Referência de qualidade acadêmica há mais de 50 anos, a Escola Pan Americana é a única da Bahia que oferece até três diplomas: o brasileiro, o americano e o IB - programa preparatório para o ingresso em universidades internacionais, reconhecido mundialmente pelo padrão de excelência no Ensino Médio. Aqui o aluno é estimulado a desenvolver um pensamento crítico desde os primeiros anos, aprendendo a enfrentar com confiança e criatividade os desafios de um mundo cada vez mais globalizado. Tudo isso em uma estrutura moderna e bem equipada, com um novo centro de educação infantil para alunos de 2 a 5 anos. Escola Pan Americana da Bahia. A primeira de muitas escolhas certas na vida do seu filho.



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
PARA ALUNOS DE 2 A 5 ANOS • VENHA CONHECER
55-71-3368-8400 • www.pasb.com.br



ESCOLA PAN AMERICANA DA BAHIA

O QUE OS SEUS OLHOS NÃO VEEM, OS NOSSOS EXAMES IDENTIFICAM

Laboratório José Silveira, qualidade e excelência
em análises clínicas e anatomia patológica.

CONHEÇA NOSSOS PONTOS DE ATENDIMENTO:

MATRIZ FEDERAÇÃO | 71 3504-5071
(ABERTA AOS DOMINGOS)

BROTAS | 71 3339-9851

CAMINHO DE AREIA | 71 3312-3417

ITAIGARA | 71 3353-7838

PIEDADE | 71 3328-0106

CERTIFICAÇÃO ISO 9001 E PALC

FAZEMOS COLETA EM DOMICÍLIO | 71 3504-5240

LABORATÓRIO
JOSÉ SILVEIRA



www.fjs.org.br